

**RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
TRIÊNIO 2021-2023**

**VOLUME II**

**2022**

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>01</b>
<b>2. Breve Histórico</b>	<b>03</b>
<b>3. Adesão Corpo Discente no Processo de Autoavaliação Institucional</b>	<b>07</b>
<b>4. Perfil do Corpo Discente da Instituição</b>	<b>09</b>
<b>5. Metodologia</b>	<b>20</b>
<b>6. Desenvolvimento – Análise dos Dados e Informações – Ações com base nas Análises</b>	<b>22</b>
<b>7. Plano de Ações Corretivas</b>	<b>73</b>
<b>8. Resultados dos Questionários Aplicados no ano de 2021</b>	<b>75</b>
<b>9. Considerações Finais</b>	<b>102</b>
<b>10. Referências</b>	<b>103</b>

*“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”*

**Paulo Freire**

## 1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE divulga o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2022. Nesse, vamos encontrar dados da nossa instituição, um breve histórico do Sistema de Autoavaliação da IES, informações relevantes do corpo social que compõe o Centro Universitário, as metodologias aplicadas na análise dos dados, apresentação dos dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo SINAES. Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitirá um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. O relatório também evidencia o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

### 1.1.Dados da Instituição

**Instituição/Código INEP:** Centro Universitário UNIFAFIBE - 2774

**Organização Acadêmica:** Centro Universitário

**Categoria Administrativa:** Privada – Sem fins lucrativos

**Dirigente Principal:** Iná Izabel Faria Soares de Oliveira

**Endereço da Sede:** Rua Professor Orlando França de Carvalho, Nº 325 e 326

CEP 14.701-070 - Bebedouro - SP

**Fone:** (17) 3344-7100

**E-mail:** [unifafibe@unifafibe.com.br](mailto:unifafibe@unifafibe.com.br)

**Site:** [www.unifafibe.com.br](http://www.unifafibe.com.br)

**Credenciamento:** Portaria Ministerial Nº 569 de 13/05/2011

D.O.U. Nº 92 de 16/05/2011 – Seção 1 – Pág. 14

**Mantenedora:** Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista

**Recredenciamento:** Portaria Ministerial nº 61, de 18/01/2017

D.O.U. Nº 14 de 19/01/2017 – Seção 1 – Pág. 1

**Credenciamento EAD:** Portaria nº 641, de 24/08/2022

D.O.U. de 25/08/2022 – Pág. 217

## 1.2. Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Evaldo Guimarães	Coordenador
Margareth Vizoná Ciccarelli Prata	Sociedade Civil Organizada
Barbara Lopes Macedo	Docente
Ricardo Marques Gazeta	Técnico Administrativo
Maely Karoline Ribeiro	Discente
Vitória Mariane Gazeta	Discente

Atos de designação da CPA: PORTARIA UNIFAFIBE Nº 12, de 28 de março de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15A, de 24 de setembro de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15C, de 18 de fevereiro de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 18, de 31 de julho de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 26, de 19 de março de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 34, de 29 de agosto de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 1A, de 24 de abril de 2015; PORTARIA DA REITORIA Nº 09/2016, de 21 de março de 2016; PORTARIA DA REITORIA Nº 005/2018, de 23 de fevereiro de 2018; PORTARIA DA REITORIA Nº 002/2019, de 06 de fevereiro de 2019; PORTARIA DA REITORIA Nº 031/2019, de 29 de novembro de 2019. PORTARIA DA REITORIA Nº 10A/2020, de 10 de fevereiro de 2020; PORTARIA DA REITORIA Nº 10/2023, de 01 de março de 2023.

## 1.3. Modalidades de Ensino

Cursos de Graduação	Coordenador	Período	Duração (Semestres)
Administração	Prof. Dr. Marcelo Elias do Santos	Noturno	08
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	08
Biomedicina	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Silvia Helena Z. Betanho	Noturno	08
Ciências Contábeis	Prof. Dr. Marcelo Elias do Santos	Noturno	08
Design Gráfico	Prof. Me. Vinícius José B. Sabino	Noturno	04
Direito	Prof <sup>a</sup> . Me. Joana Cristina P. Bernardes	Noturno	10
Educação Física	Prof. Me. Ronaldo Bucken Gobbi	Noturno	08
Enfermagem	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Kelli Cristina S. de Oliveira	Noturno	08
Engenharia Agrônômica	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Luciana Cristina S. Merlini	Noturno	10
Engenharia Civil	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Engenharia de Produção	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Engenharia Elétrica	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Estética e Cosmética	Prof. Me. Ana Helena Lopes	Noturno	06
Fisioterapia	Prof. Dr. Osvaldo Luiz Stamato Taube	Noturno	08
Marketing Digital	Prof. Me. Vinícius José B. Sabino	Noturno	04
Nutrição	Prof. Me. Paulo Tadeu Buccioli	Noturno	08
Pedagogia	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Nathália Suppino R. de Almeida	Noturno	08
Psicologia	Prof <sup>a</sup> . Me. Ângela Catuta Ferreira Ebner	Noturno	10
Sistema de Informação	Prof. Esp. Muriel Jairo Brefore	Noturno	08

## 2. Breve Histórico

O processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE reflete o resultado do comprometimento da Instituição com a qualidade de suas ações, colocando a acreditação como uma de suas prioridades, pois ela viabiliza e norteia o aperfeiçoamento e o acompanhamento do desenvolvimento institucional. Desta forma, o processo de Autoavaliação na Instituição é um mecanismo imprescindível de autoconsciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência institucional.

As primeiras ações, na IES, para a compreensão da temática Avaliação Institucional retomam o ano de 2001, quando ainda este Centro Universitário era organizado academicamente como Faculdades Integradas. Em 2001, a comunidade acadêmica debruçou-se em estudos, a fim de compreender esse processo de avaliação, o que resultou, no início do segundo semestre do mesmo ano, na constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação. Essa Comissão intensificou seus estudos, direcionando-os para uma formação que propiciasse a estruturação de um processo de Autoavaliação. A partir de então, ainda no mesmo ano de 2001 e início de 2002, a Instituição realizou diversas atividades de sensibilização, a fim de consolidar o envolvimento e o comprometimento da comunidade acadêmica e administrativa, resultando na primeira proposta de Autoavaliação. Também, nesse mesmo período, efetivaram-se critérios para a aplicação do primeiro instrumento de Autoavaliação, ainda com um perfil diagnóstico.

Em 2003, ao iniciar o ano letivo, a Comissão Permanente de Avaliação realizou um trabalho de reorganização e reestruturação dos instrumentos de Autoavaliação, introduzindo novas metodologias e critérios, aprimorando e legitimando o processo. Assim, nos meses de março e abril, implementou-se a metodologia a ser utilizada e, no mês de maio, houve a aplicação de um instrumento de avaliação na Instituição. Nos últimos meses de 2003, os relatórios do processo de avaliação ativaram o desenvolvimento de novas ações, em que se buscou sanar as falhas e promover adequações. Dessa forma, nesse contínuo, novas ações foram propostas, por meio de

sensibilização, o que resultou em um nível razoável de envolvimento de toda a comunidade acadêmica, principalmente das coordenações de curso e seus colegiados.

Esse avanço promoveu a melhoria das relações entre a Comissão Permanente de Avaliação e o processo pedagógico, fato que já se refletiu, em 2004, principalmente, no projeto de nivelamento para ingressantes, em que o perfil do alunado proporcionou ações precisas de nivelamento de estudos. Por outro lado, verificou-se, nesse mesmo ano, um avanço no departamento de tecnologia, possibilitando a aplicação da Autoavaliação, via *on-line*, com programa próprio, permitindo o resultado imediato.

No mês de junho de 2004, todo o processo encontrava-se efetivado por meio eletrônico, dinamizando os procedimentos e a geração de relatórios. Ainda, nesse ano de 2004, no mês de junho, extingue-se a Comissão Permanente de Avaliação, que ficou à frente do processo até então, e cria-se a Comissão Própria de Avaliação, pela Portaria nº 04, de 07 de junho de 2004, dando início à primeira etapa de um sistema de Autoavaliação com o perfil proposto pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com embasamento na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, ao assumir suas funções, dinamizou ações no sentido de inovar e aperfeiçoar o processo de acreditação das então Faculdades Integradas Fafibe, resultando em uma proposta de projeto de Autoavaliação para a Instituição, que foi amplamente discutida e aprovada por todos os atores envolvidos. Essa foi encaminhada à CONAES em 21 de dezembro do mesmo ano, sendo seu recebimento confirmado em 10 de janeiro de 2005.

O projeto de Autoavaliação institucional, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, buscou aperfeiçoar o sistema que estava em vigor, baseado nas propostas vigentes, a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Nesse perfil, a proposta respeita e considera as particularidades da Instituição por meio de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos, interrogando sobre a qualidade, a democratização e a transparência das suas ações, bem como sobre a pertinência das suas relações com a sociedade. É nesta perspectiva que deve ser entendido o presente relatório parcial de Autoavaliação Institucional.

A avaliação institucional interna (Autoavaliação), tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com



o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a Autoavaliação e a avaliação externa in loco”

A concepção de avaliação que norteia os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) UNIFAFIBE é a de que avaliar envolve uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIFAFIBE, é evidenciada como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolvem todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de Autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Os relatórios emitidos pela CPA apresentam o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

Considerando-se que a Autoavaliação compreende uma análise do desempenho institucional, que abrange criterioso exame de inúmeros aspectos do fazer acadêmico e que a CPA trabalha essa análise categorizada em dez dimensões, organizada em cinco eixos, é de se esperar que os resultados da Autoavaliação sejam incorporados aos diagnósticos institucionais. Dessa forma, estes resultados servem de base para reordenação das ações acadêmico-administrativas, verificados pelas respectivas instâncias, que estudam as possibilidades de providências. Os projetos pedagógicos são



adequados por sugestões do relatório de Autoavaliação e metas são estabelecidas anualmente, a fim de se elaborar ações.

A introdução de melhorias resultantes das avaliações é perceptível nos pareceres dos avaliadores externos do INEP/MEC, que apontam como forças da Instituição a incorporação dos resultados das avaliações em suas ações. Assim, o processo de Autoavaliação está institucionalizado, com a atuação da CPA independente dos órgãos colegiados. Essa independência lhe confere autonomia para desenvolver suas ações e concretizar as propostas do projeto de Autoavaliação, criando indicadores quantitativos e qualitativos das atividades administrativas e acadêmicas e com um espaço constante para participação de toda comunidade acadêmica, visando estabelecer um processo amplo, no qual os resultados são discutidos cotidianamente entre os atores sociais envolvidos.

Como dito anteriormente, e considerando a importância da avaliação, interna e externa, para o planejamento e o desenvolvimento institucionais, o cronograma de implantação do PDI indica as ações a serem cumpridas em decorrência da atuação da CPA e dos órgãos oficiais de avaliação externa. Mais importante do que realizar e participar de procedimentos de avaliação deve ser a análise sistemática de seus resultados com o compromisso de fornecer subsídios para a tomada de decisão.

Pelo exposto, a Autoavaliação no UNIFAFIBE tem relevância fundamental para o acompanhamento da qualidade de suas ações e processos, adquirindo, conforme descrito no PPI- Projeto Pedagógico Institucional, a condição de política institucional de avaliação da qualidade e, em decorrência, conta, também, com metas a serem atingidas na vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ainda, podemos observar que a divulgação dos resultados é vista pela CPA como uma continuidade do processo de Autoavaliação e tem oportunizado a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, têm sido utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos; reuniões com alunos representantes de classe de todos os cursos; reuniões de colegiado e reuniões gerais com representantes do corpo discente, do corpo técnico administrativo e a totalidade dos professores e coordenadores; fóruns administrativos, etc.

Assim, nesse relatório, encontram-se, sistematizadas, informações e perfis, no âmbito das dimensões a serem consideradas no processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE. Podemos observar, de forma satisfatória, a convalidação das

metodologias de Autoavaliação adotadas, a partir de confrontação entre as fontes documentais existentes na Instituição e os instrumentos específicos de coleta de dados.

As ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões analisadas são apresentados no quadro analítico de Autoavaliação Institucional, destacando-se fragilidades, potencialidades e metas dimensionadas, considerando-se o corpo social da IES, bem como as suas ações de impacto interno e externo, buscando cada vez mais a qualificação em todas as dimensões.

No que se refere aos relatórios de Autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, ressalta-se que os mesmos não têm a intenção de demonstrar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas de apresentar conclusões pontuais e próprias de um momento. Por isso, neste relatório, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências que, inevitavelmente, necessitam de se contextualizarem, gerando informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

Assim, ao longo de cada dimensão constante deste relatório, em suas considerações, foi possível a esta CPA delinear as potencialidades institucionais, bem como aspectos que ainda necessitam de reflexões, para que atinjam o mesmo nível de excelência que se observou no conjunto das ações institucionais. E, considerando os processos de Autoavaliação e de avaliação externa pelos quais passou a Instituição, dentro do contexto de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento da IES e credenciamento de Centro Universitário por transformação das Faculdades Integradas Fafibe, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão, o que faz da Autoavaliação uma política institucional consolidada.

### **3. Adesão do Corpo Discente ao Processo de Autoavaliação Institucional**

As tabelas abaixo mostram os índices de adesão do corpo discente e docente, considerando de forma global, ao processo de Autoavaliação da Instituição no ano de 2022.

## Índice de Adesão do Corpo Discente aos Processos de Autoavaliações no ano de 2022.

### Avaliação 2022 – Primeiro Semestre

Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes 2022/1	Alunos	740	649	87,70%
Avaliação do Docente pelo Discente 20221	Alunos	2463	1448	58,79%

### Avaliação 2022 – Segundo Semestre

Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Avaliação discente da infraestrutura 2022	Alunos	2383	911	38,23%
Autoavaliação Discente de Curso 2022-2	Alunos	2383	504	21,15%
Avaliação Docente pelo Discente 2022-2	Alunos	2383	1181	49,56%
Avaliação Docente 2022-2	Professores	145	108	74,48%

## Índice de Adesão do Corpo Discente - Ingressantes - Autoavaliação

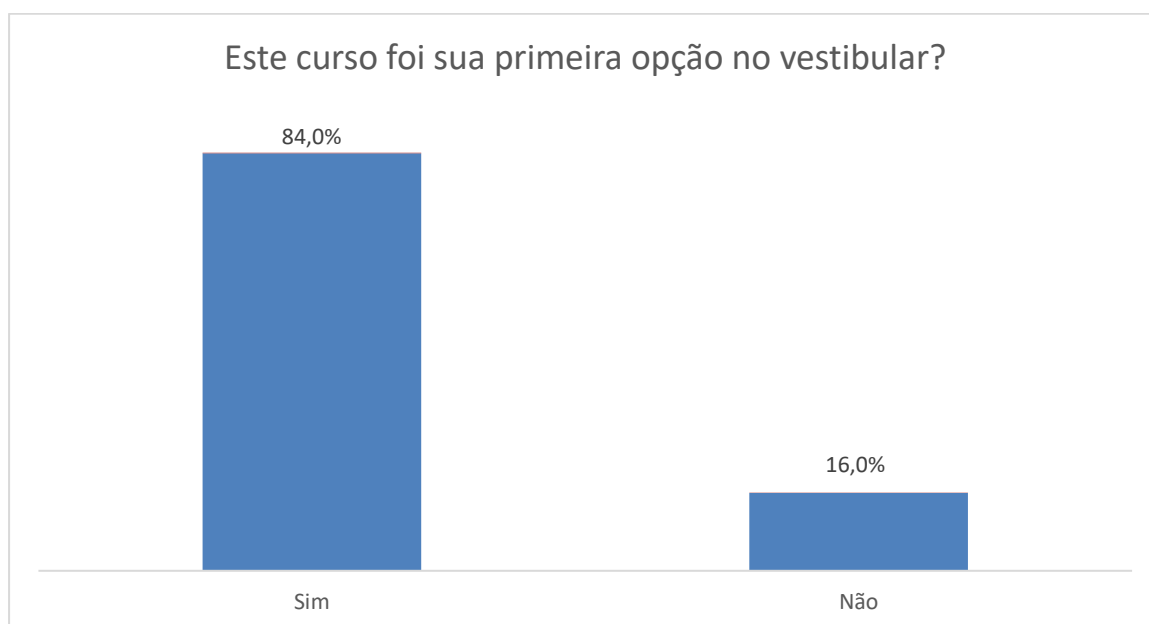
### Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes 2022

Curso	Total de Alunos	Responderam	Porcentagem
Administração	53	44	83,02%
Arquitetura e Urbanismo	36	26	72,22%
Ciências Contábeis	39	35	89,74%
Design Gráfico	38	24	63,16%
Direito	69	62	89,86%
Educação Física	41	35	85,37%
Enfermagem	68	68	100,00%
Engenharia Agrônoma	47	46	97,87%
Engenharia Civil	26	25	96,15%
Engenharia de Produção	22	16	72,73%
Engenharia Elétrica	16	14	87,50%
Estética e Cosmética	44	40	90,91%
Fisioterapia	39	37	94,87%
Marketing Digital	22	11	50,00%
Nutrição	21	19	90,48%
Pedagogia	27	18	66,67%
Psicologia	68	67	98,53%
Sistemas de Informação	64	62	96,88%

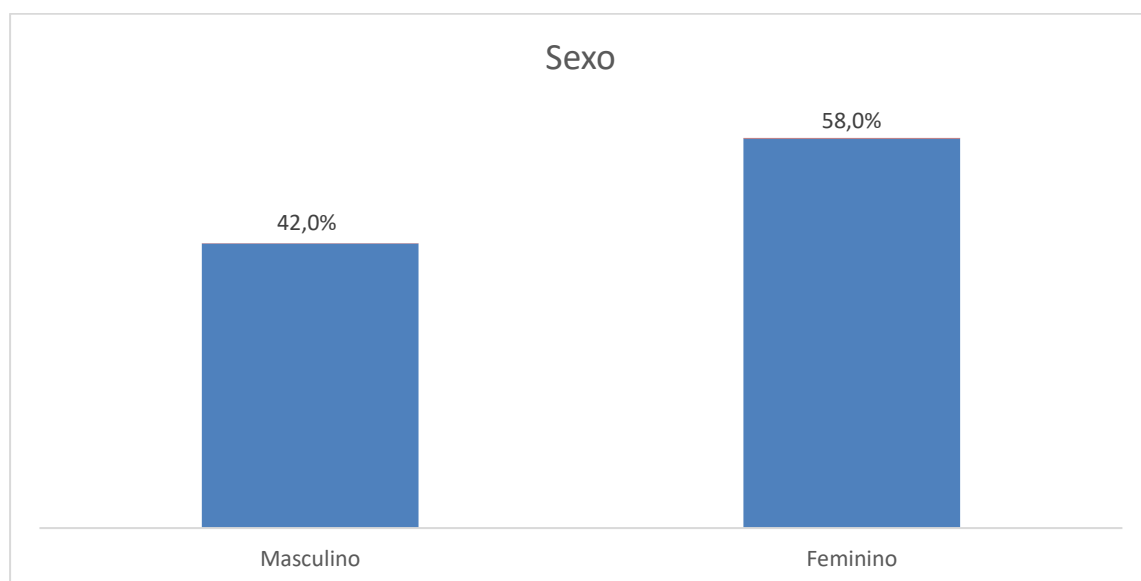
## 4. Perfil do Corpo Discente da Instituição

Em relação ao perfil do corpo discente da Instituição, essa comissão adota os resultados obtidos da Autoavaliação Socioeconômica dos discentes ingressantes, no qual podemos observar através dos gráficos o perfil social dos alunos que ingressaram em nossa instituição no ano de 2022.

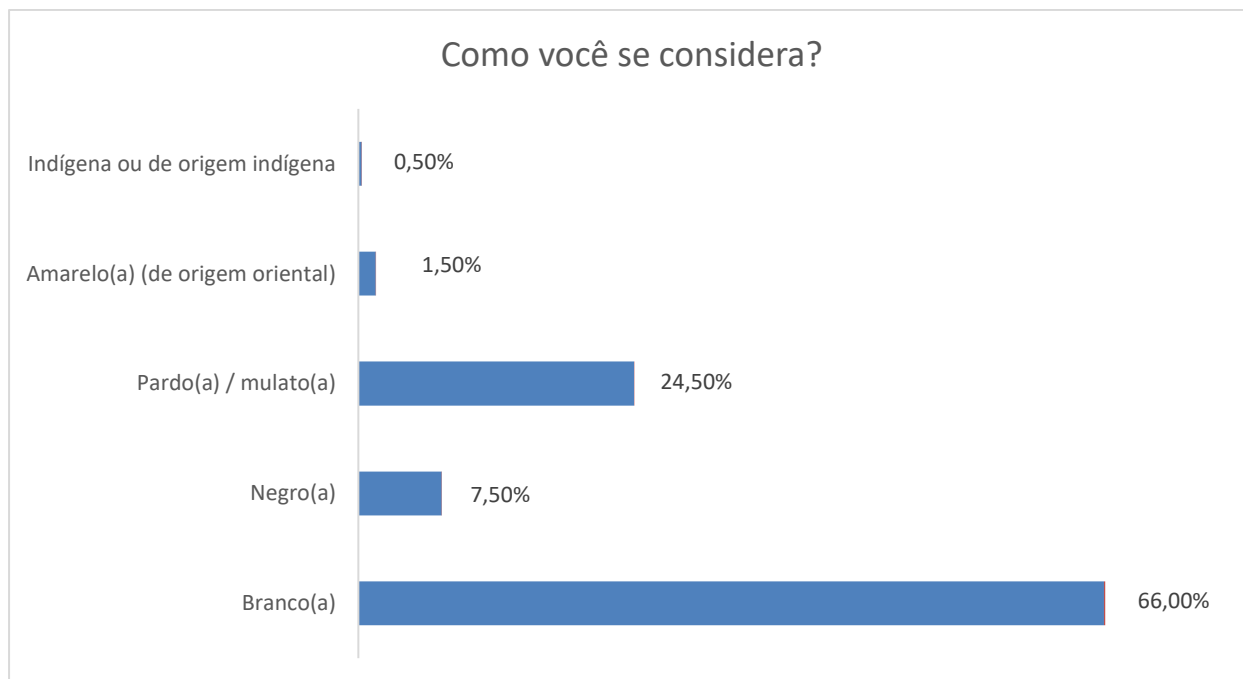
Em relação a opção do vestibular, 84,0% dos ingressantes afirmaram que seu curso foi a primeira opção, como observamos no gráfico abaixo.



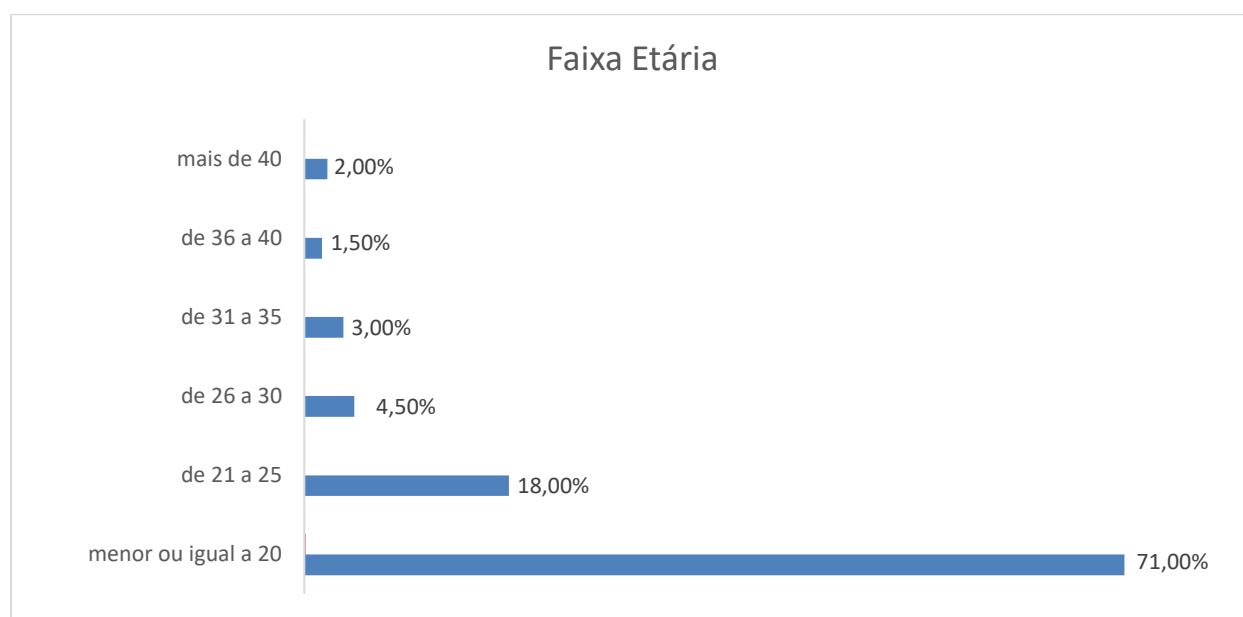
Em relação à sua sexualidade:



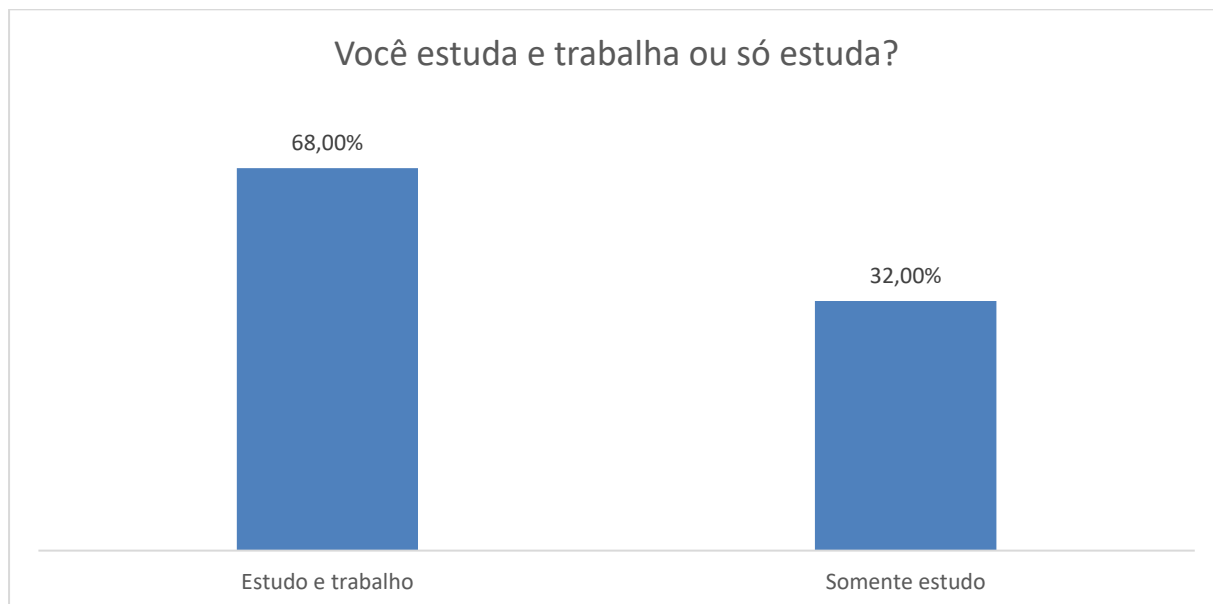
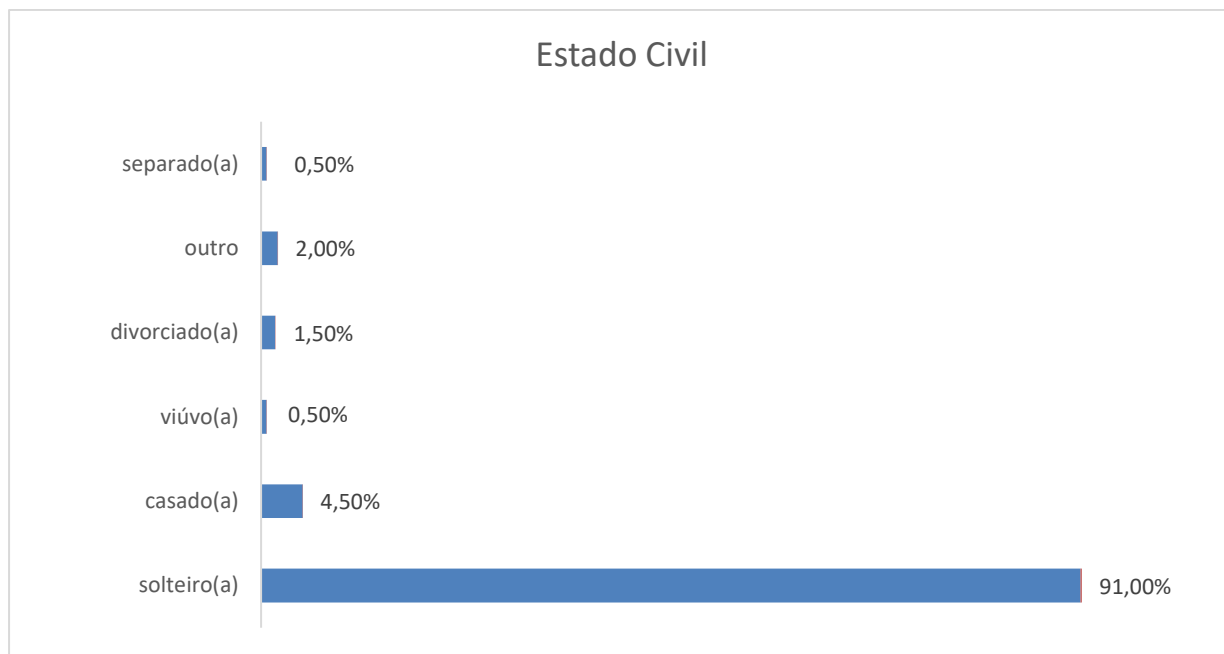
Podemos observar no gráfico acima que 58,0% dos ingressantes são do sexo feminino e no gráfico abaixo que 66,0% se declaram brancos, 24,5% pardos/mulatos, 7,5% negros e 1,5% de origem oriental e 0,5% indígena ou de origem indígena.



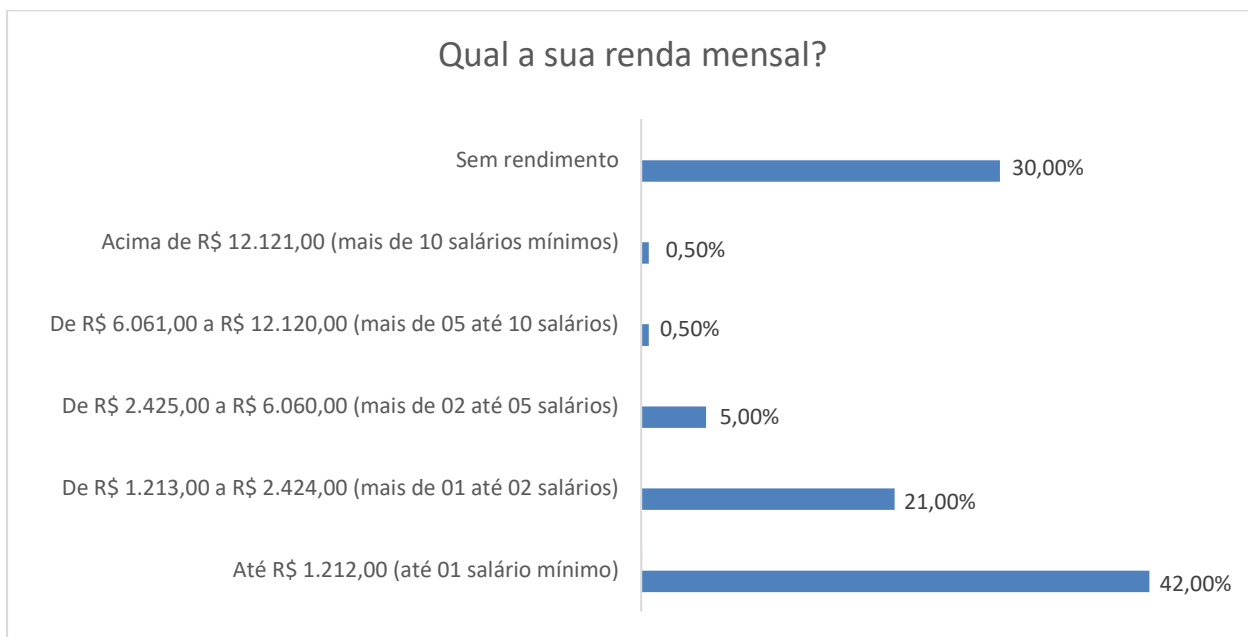
Em relação a faixa etária dos ingressantes de 2022, observamos no gráfico abaixo que a maioria tem idade menor ou igual a 20 anos. E se considerarmos até 25 anos, atingimos o patamar de 89,0% dos ingressantes, demonstrando que temos discentes bastante jovens.



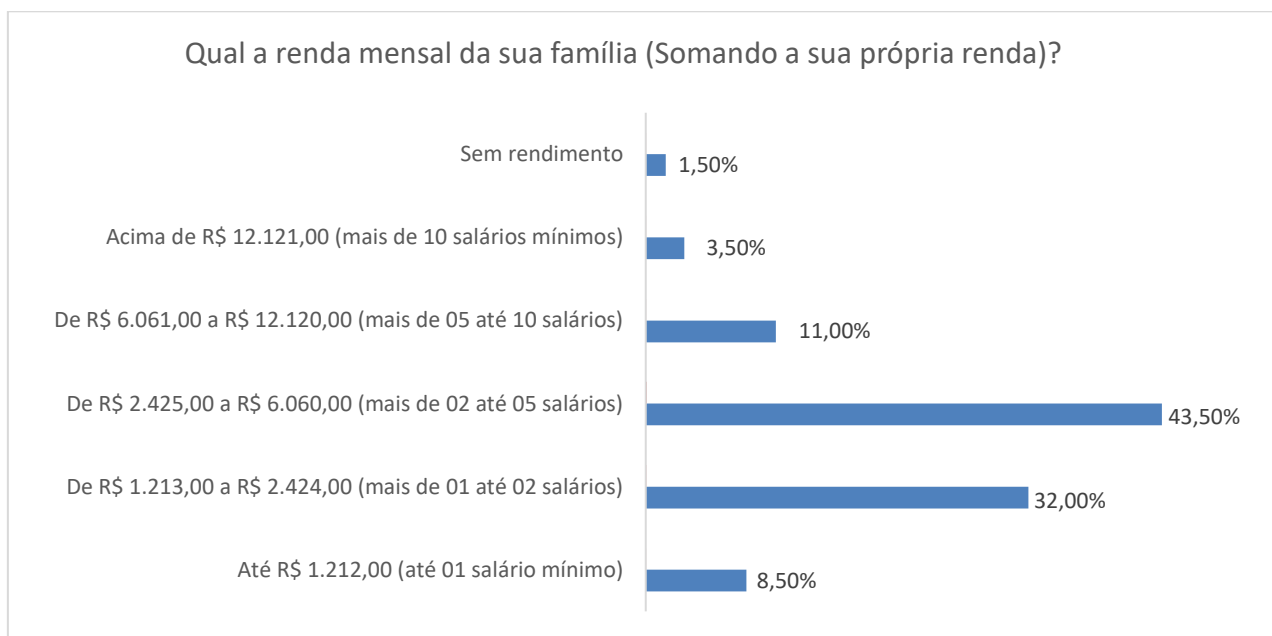
Em relação ao estado civil observamos que 91% dos nossos ingressantes são solteiros, como podemos observar abaixo.



O gráfico acima demonstra que 68,0% dos ingressantes estudam e trabalham. E no gráfico abaixo podemos observar que 30,0% não possuem rendimento, sendo que essa resposta vem ao encontro dos dados obtidos no gráfico anterior, onde 32,0% dos alunos informaram que somente estudam e não trabalham.

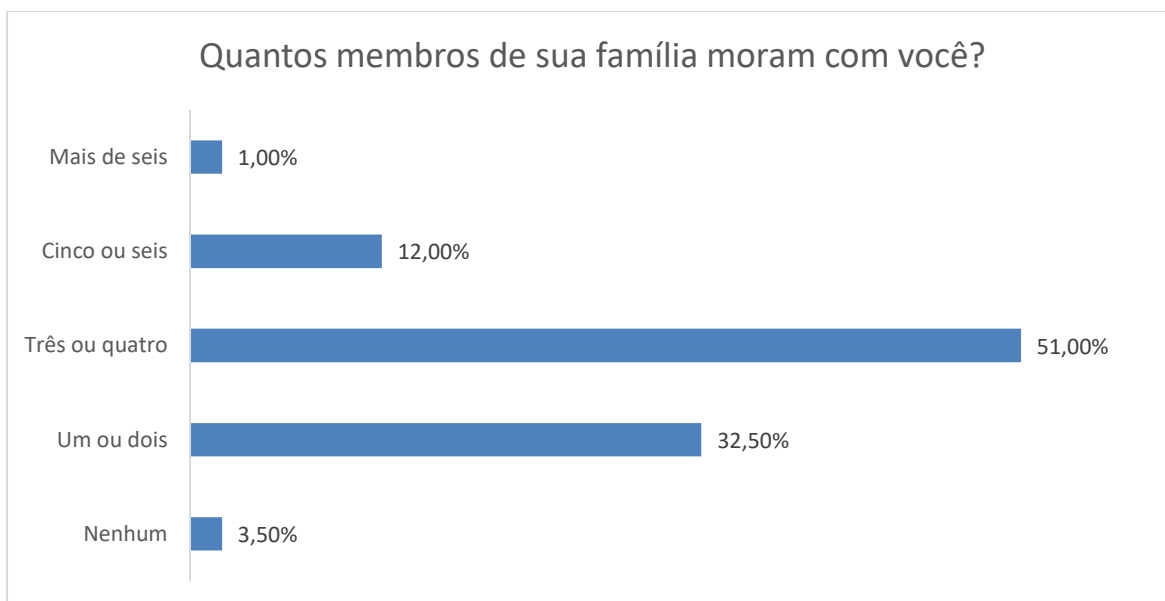


Em relação à renda familiar mensal, 43,5% dos ingressantes declaram que a mesma é de dois até cinco salários mínimos e 32% de um até dois salários mínimos:

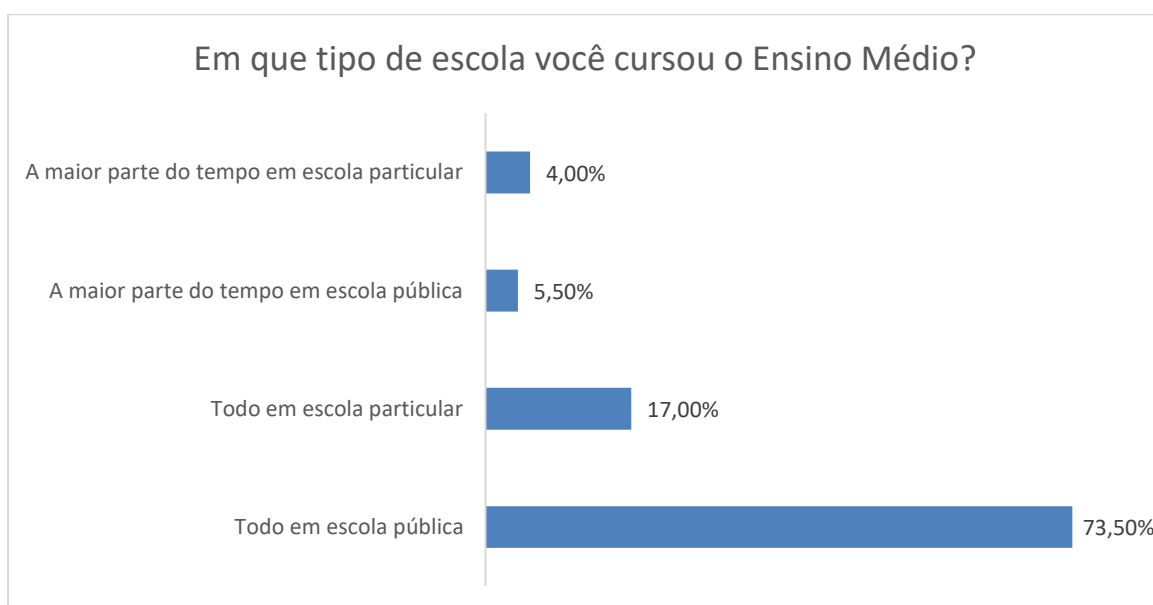


No gráfico abaixo, observamos que 51,0% afirmaram que residem com ele na mesma casa, três ou quatro pessoas.

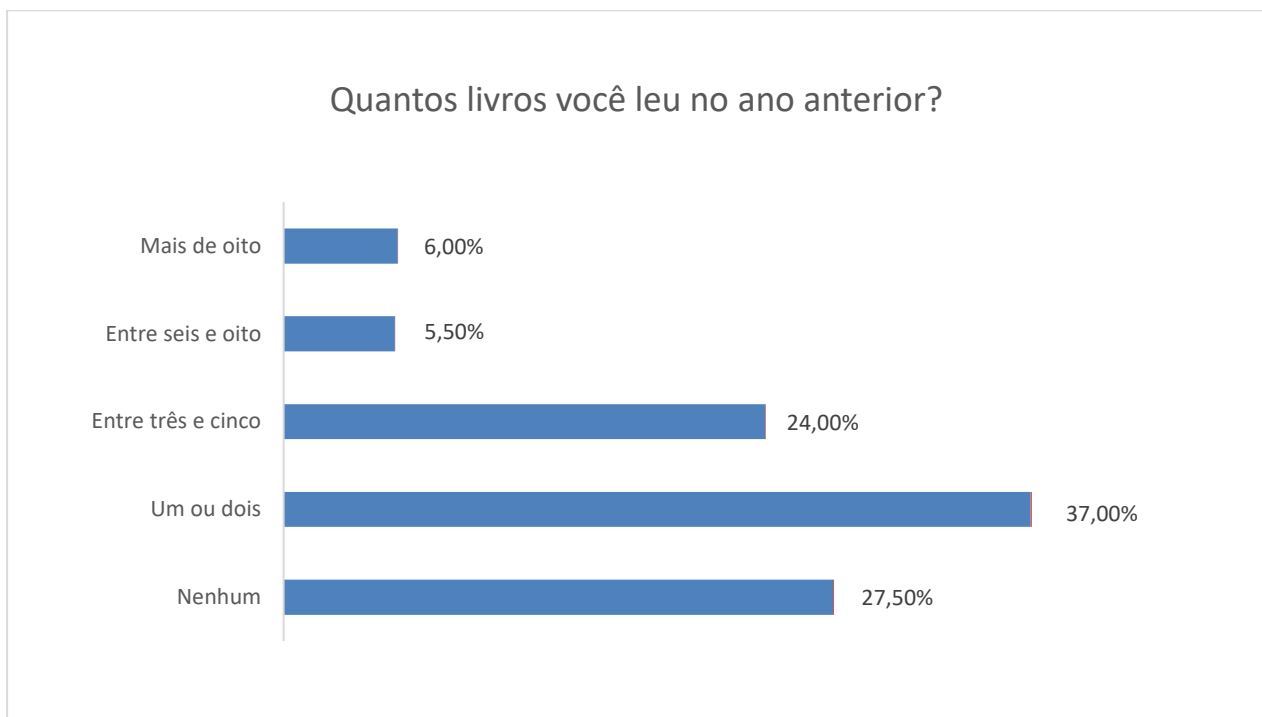




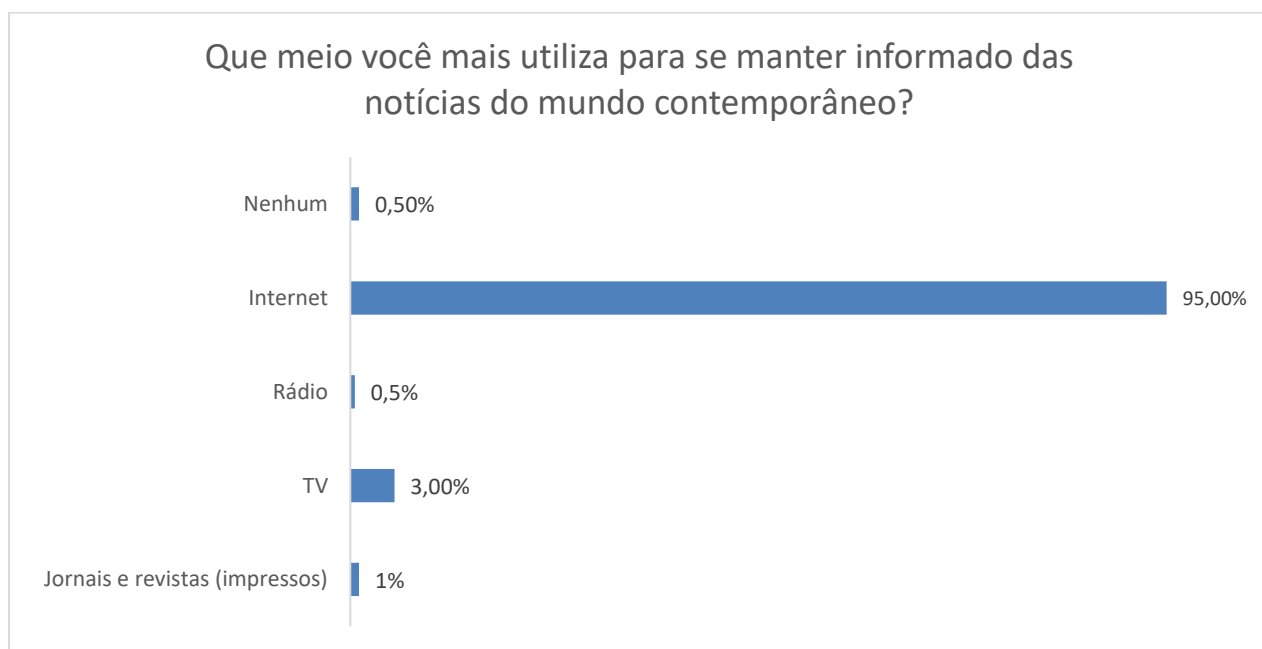
Em relação ao tipo de escola que concluíram o ensino médio, 73,5% dos ingressantes afirmaram que foi em escola pública, como podemos observar no gráfico abaixo.



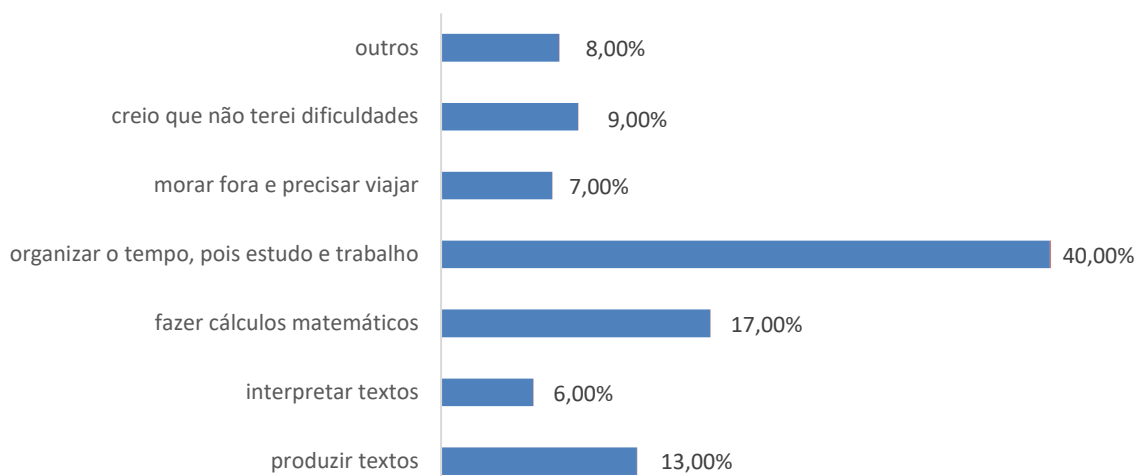
O gráfico abaixo demonstra a quantidade de livros que os ingressantes leram no ano anterior, como podemos observar a maioria leu de um a dois livros.



No gráfico abaixo, podemos observar que a maioria dos nossos discentes ingressantes utilizam a internet para se manter informado das notícias do mundo contemporâneo.

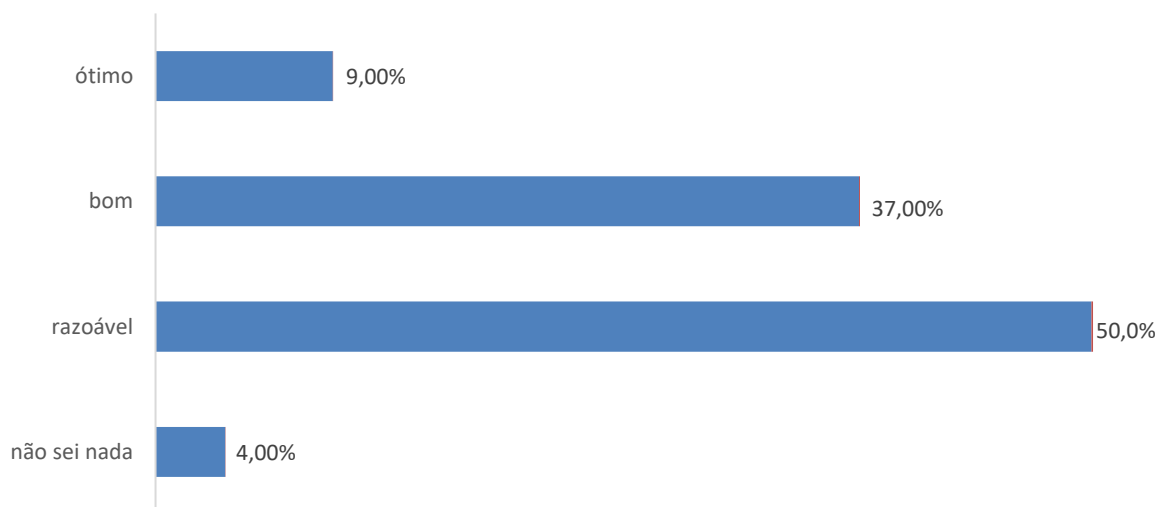


O que você acredita que deverá ser um problema para a sua aprendizagem, no início do curso?

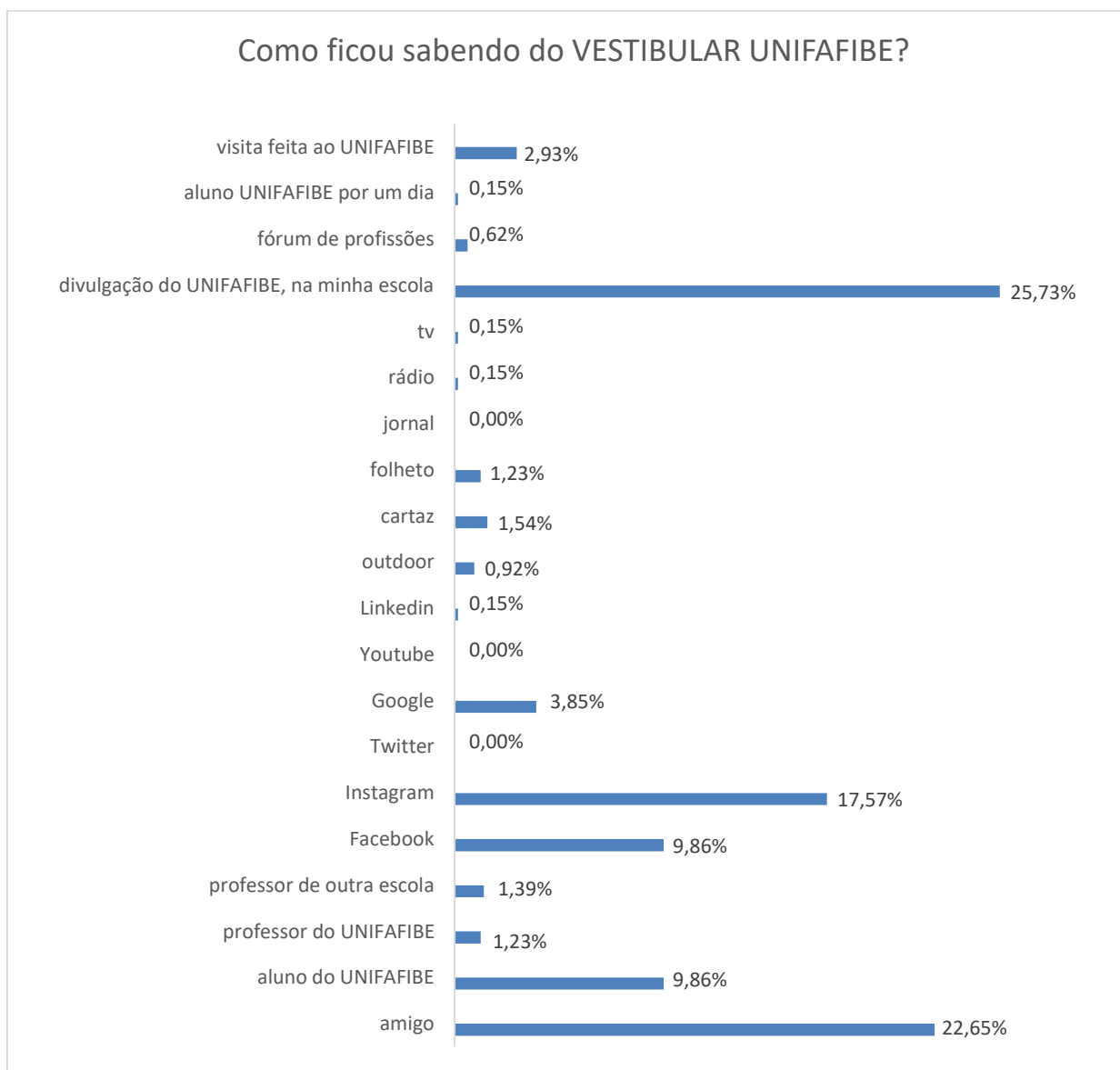


No gráfico acima, observamos que 40,0% dos ingressantes acredita que organizar o tempo, pois estuda e trabalha deverá ser um problema para aprendizagem no início do curso. Lembrando que temos 68,0% dos nossos discentes ingressantes que estudam e trabalham. Já no gráfico abaixo, pode-se observar que 87% dos alunos ingressantes, considera seus conhecimentos de informática razoável ou bom.

Como considera os seus conhecimentos de informática?



No gráfico abaixo, observamos que 25,73% dos ingressantes ficou sabendo do Vestibular do UNIFAFIBE pela divulgação do vestibular da instituição em sua escola.

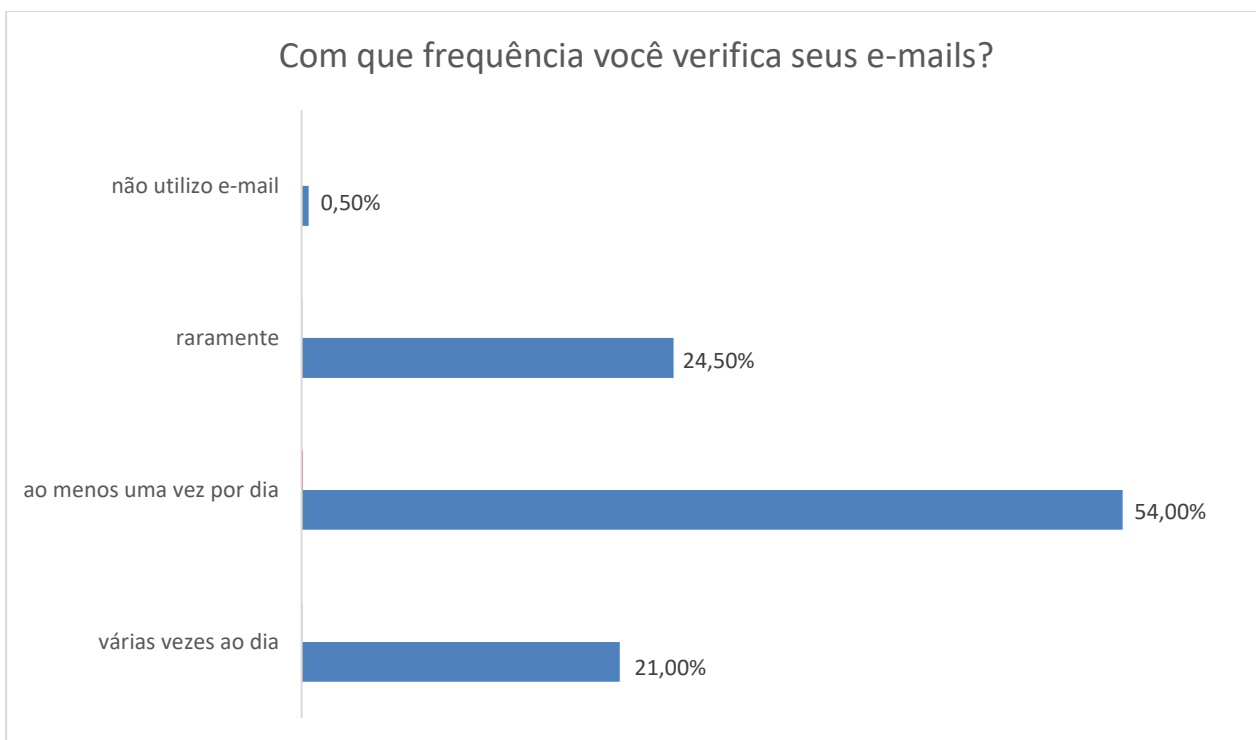


Podemos observar também que, 42,06% dos ingressantes escolheram o UNIFAFIBE, por oferecer seu curso de interesse:

Por que escolheu o UNIFAFIBE? (Assinale o fator de decisão que mais pesou na hora da escolha desta faculdade)



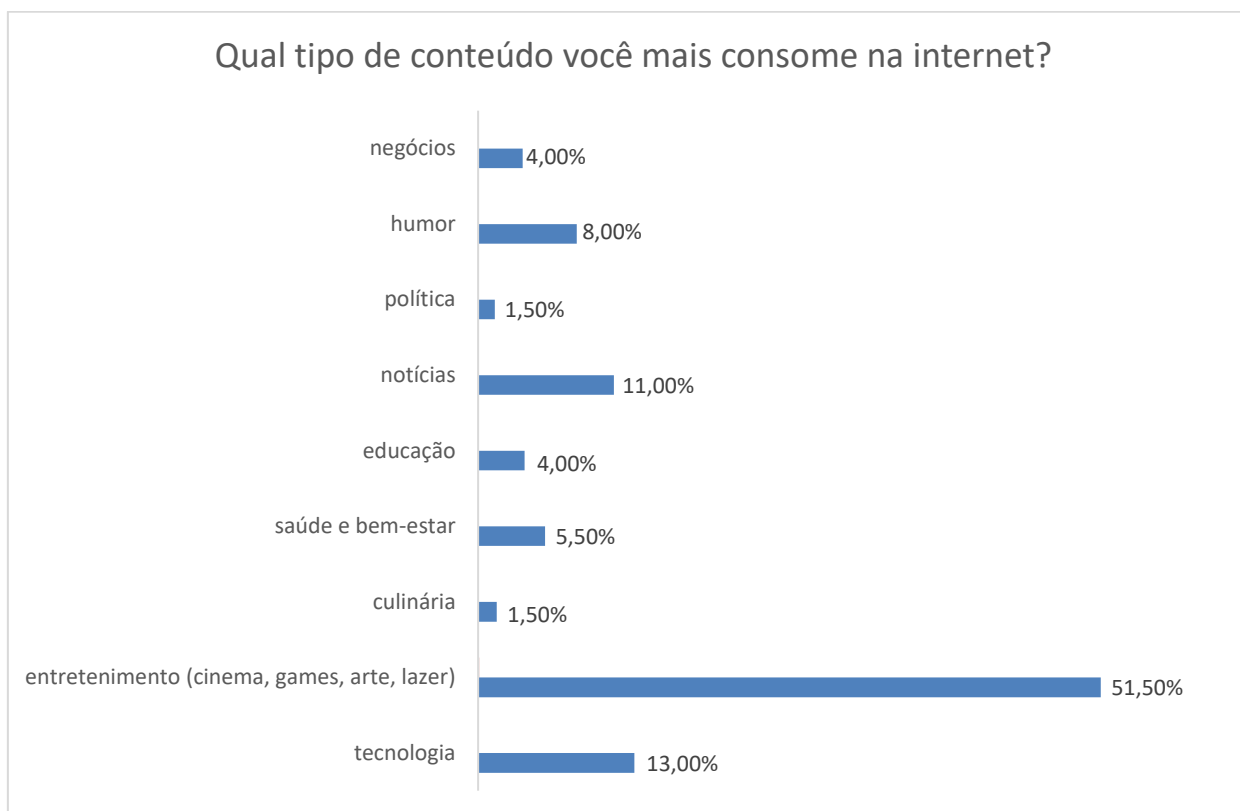
Um dado importante refere-se ao motivo que levou o aluno ingressante ao optar pela IES. Na pergunta “Por que escolheu o UNIFAFIBE?”, o ingressante tem a opção de assinalar a alternativa “outros” e, em seguida, em espaço aberto, explicitar espontaneamente o motivo que o levou a escolher a IES. Nestes dados, evidencia-se que a qualidade da educação oferecida pela Instituição é reconhecida pela sociedade. Entre os motivos citados pelos alunos destacam-se, em primeiro lugar, o nome da IES e os resultados das avaliações do MEC; em segundo lugar os laboratórios, clínicas e biblioteca; em terceiro lugar a política de bolsas de estudos e descontos e, entre outros, a infraestrutura moderna.



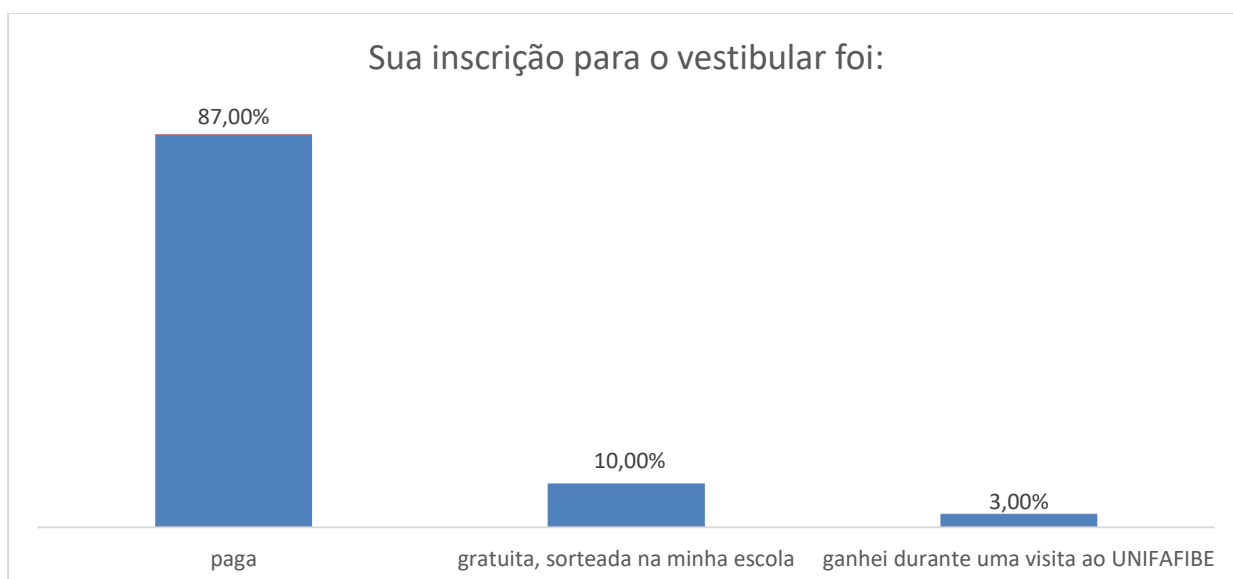
Podemos observar no gráfico acima que 54,0% dos ingressantes verificam seu e-mail uma vez por dia. Já no gráfico abaixo, observamos que 90,76% dos ingressantes utiliza o celular como dispositivo para acessar a internet.



Em relação ao tipo de conteúdo que os ingressantes mais consomem na internet, temos o entretenimento, com 51,5% e 13,0% tecnologia.



Encerrando a Autoavaliação ingressante foi perguntado sobre a sua inscrição no vestibular. Podemos observar que 87,0% dos ingressantes pagaram sua inscrição para o processo seletivo.





Espera-se que estes dados, apresentados nos gráficos acima, sejam considerados para a definição de ações efetivas que contribuam para a diminuição da evasão, inadimplência e nivelamento. Assim, entre outras medidas, torna-se importante a ampliação e o fortalecimento dos convênios firmados pela Central de Estágios da IES.

## **5. Metodologia**

A concepção de avaliação que norteia este relatório é a de que avaliar não se resume apenas a um trabalho técnico e estatístico, mas trata-se, por sua vez, de uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Esse relatório apresenta o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

A metodologia utilizada consistiu em buscar procedimentos para averiguar a realização de objetivos previamente definidos, procurando uma Autoavaliação que não priorizasse apenas os procedimentos técnicos, mas, também, o sujeito coletivo, atitudes técnicas e políticas, que são discutidas publicamente. Dessa forma, pode-se averiguar no ambiente institucional, a incidência das ações na transformação da realidade, os conflitos, as interações das construções coletivas, que não são isentas de contradições.

Destaca-se a forma como se realizam um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de Autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Para tanto, são aplicados instrumentos de Autoavaliação com questões objetivas e subjetivas. No ano de 2022 foram aplicados questionários aos discentes da graduação e docentes. Esses instrumentos de Autoavaliação são disponibilizados on-line, através do portal da IES, abordando questões sobre aspectos físicos e de prestação de serviços/atuação dos diversos departamentos/setores, bem como a respeito do envolvimento/atuação de coordenadores de cursos e docentes, no que se refere à particularidades relacionadas ao

processo de ensino-aprendizagem, e à formação acadêmica dos discentes, de forma geral. Assim, neste relatório, encontram-se sistematizadas informações e perfis, no âmbito das dimensões a serem consideradas, no processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE, seguindo a fundamentação legal que rege o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Os questionários de Autoavaliação foram disponibilizados para toda a comunidade acadêmica, com ampla divulgação e sensibilização. Neste relatório parcial são apresentados os dados da Autoavaliação referente ao ano de 2022, com o intuito de permitir o acompanhamento destes indicadores: Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico (Ingressantes), Avaliação Discente da Infraestrutura, Avaliação Discente de Curso, Avaliação do Docente pelo Discente e Avaliação Docente. No quadro abaixo, podemos observar o cronograma das avaliações aplicadas no ano de 2022, e o quantitativo de questões aplicadas em cada uma delas.

<b>Avaliação</b>	<b>Período</b>	<b>Quantidade de questões</b>
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico (Ingressantes)	De 22/03/2022 a 10/04/2022	25
Avaliação do Docente pelo Discente - 2022-1	De 23/05/2022 a 12/06/2022	16
Avaliação Discente da Infraestrutura	De 17/08/2022 a 04/09/2022	93
Autoavaliação Discente de Curso	De 06/10/2022 a 16/10/2022	46
Avaliação do Docente pelo Discente - 2022-2	De 01/11/2022 a 20/11/2022	16
Avaliação do Docente	De 01/12/2022 a 15/12/2022	54

Em relação aos resultados obtidos das aplicações das Autoavaliações, foram consideradas as porcentagens referentes aos conceitos: Ótimo, Bom, Satisfatório e Insatisfatório. Em algumas questões foram consideradas a opção: Não sei/Não uso.

## **6. Desenvolvimento – Análise dos dados e informações – Ações com base nas análises em cada eixo.**

O desenvolvimento da Autoavaliação, em suas relações com o levantamento, organização e sistematização de dados e, no concernente às dimensões e indicadores de desempenho institucional, ocorreu a partir de um processo de envolvimento e participação dos corpos discente, egressos e sociedade. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitiu um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

### **6.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **6.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Nesta dimensão, as análises recaem sobre os seguintes enfoques:

- O processo de Autoavaliação na IES e os aspectos que envolvem a participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados; as ações e os encaminhamentos e os resultados esperados, em relação aos aspectos acadêmico-administrativos, em função dos resultados;
- A valorização às avaliações externas e as ações acadêmico-administrativas em função dessas avaliações realizadas pelo MEC e, ainda, a articulação entre os resultados das avaliações externas e os da Autoavaliação.

#### **Ações Realizadas:**

A metodologia utilizada, nesse processo de Autoavaliação, consiste em buscar procedimentos para, de um lado, averiguar a realização ou não de objetivos previamente definidos, atendo-se à análise de produtos de ações institucionais, em função do cumprimento de metas ou objetivos previamente fixados. Por outro, o desenvolvimento desses procedimentos deve contemplar, prioritariamente, o contexto de um corpo social,

que realiza o proposto, por meio de uma construção coletiva, o que implica que no desenvolvimento dessas creditações não se consideraram apenas procedimentos técnicos, mas, principalmente, o sujeito coletivo, agindo e interagindo com o processo. Essa postura convalida a Autoavaliação, enquanto concepção de que avaliar não é apenas um problema técnico e, sim, uma complexa indagação social, ética e política. Desta forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos, as trajetórias e as relações implicadas na avaliação. O eixo central da avaliação direciona-se para o mérito institucional, para a emissão de juízos e para a atribuição de significados sobre a qualidade e seus efeitos, a pertinência e o enraizamento em cada contexto, sobre o clima institucional, sobre as relações e processos e sobre a incidência das ações na transformação da realidade.

### **Resultados alcançados:**

Primeiramente, destaca-se como uma potencialidade a forma como se realizaram um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de Autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Paralelo a esse processo, organizou-se os instrumentos de Autoavaliação para coleta de dados junto à comunidade acadêmica e os egressos.

As ações de sensibilização para o envolvimento da comunidade acadêmica interna se reverteram em um bom índice de adesão ao processo de Autoavaliação, o que se comprova pelos gráficos apresentados na introdução deste relatório.

O sistema de Autoavaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional são uma das potencialidades da IES. Os participantes do processo aprovaram o projeto de Autoavaliação, ressaltando a seriedade como esse vem se desenvolvendo.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES possui CPA em pleno funcionamento, contando com regulamento próprio, funciona adequada e periodicamente, há agenda de reuniões e documentos comprobatórios de suas ações e resultados. Na reunião

estiveram presentes todos os segmentos da CPA, presidente, docentes, discentes, técnicos e representante da sociedade civil. Há divulgação dos resultados das análises da CPA no site da IES e nas salas de aula. Verificou-se a fixação de cartazes nas áreas comuns divulgando a Autoavaliação promovida pela CPA e os estudantes na reunião demonstraram conhecimento da Autoavaliação.

- A IES implementa bem as ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da Autoavaliação e das avaliações externas.

Os resultados da Autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, reuniões de colegiado ou na convivência diária com o corpo social da Instituição. Essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição. Além disso, no ano de 2022 tivemos divulgações do período que os questionários de Autoavaliação ficaram disponíveis para preenchimento e dos principais resultados através de painéis e banners no interior do campus do UNIFAFIBE.

- Banners de divulgação dos questionários de Autoavaliação no site e redes sociais da IES.







- Painéis de divulgação da CPA, permanentes, fixados na entrada, pátios e corredores da IES.



### **Metas:**

Manter a divulgação sistemática dos resultados da Autoavaliação e das ações desses decorrentes, de modo a garantir seu pleno conhecimento pela comunidade acadêmica.

## **6.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **6.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**



Nesta dimensão a avaliação se concentra em analisar as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário UNIFAFIBE, explicitados em seus documentos oficiais e visíveis em suas práticas acadêmicas e de como estas se articulam com o proposto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também é relevante a observação de como esse PDI articula-se com os diferentes aspectos acadêmicos, bem como as relações desse com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Neste processo, ainda se encontram as relações desse documento com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, em suas diretrizes e políticas.

### **Ações Programadas:**

Análise dos dados obtidos por instrumentos de Autoavaliação aplicados e pelos relatórios de avaliadores externos.

### **Resultados e Ações Realizadas:**

Em encontros específicos, a CPA explanou sobre a missão, diretrizes, objetivos e metas institucionais e colocou em debate, a fim de que os participantes apontassem as potencialidades e fragilidades contidas nesses documentos (PDI, PPI e PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos), com o intuito de propiciar reflexões entre o documental e as práticas existentes na Instituição.

Pode-se afirmar que a grande maioria do corpo social conhece a missão institucional e consegue difundir-la em seus valores e pode-se dizer que os princípios da missão estão assentados na Instituição.

Outro referencial, que constata a aderência da Missão, nas ações da Instituição, encontra respaldo nos relatórios de avaliação externa, realizados por avaliadores *ad hoc*. Pela análise desses relatórios, ainda é possível enfatizar que essa IES tem como missão uma formação mais ampla, em que a produção do conhecimento contextualiza-se com a capacidade crítica e reflexiva de seu corpo social, mediante desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Ainda, a análise dos instrumentos indica outra potencialidade percebida pela maioria: a concretização do sistema de avaliação das condições socioeconômicas do corpo discente, visando à democratização do acesso ao ensino superior, por meio de uma

sistemática reconhecida e compactuada por todo o corpo social, que avalia e concede subsídios para a inserção e permanência dos alunos na Instituição. Estes dados foram apresentados na introdução deste relatório no perfil do corpo social, que se refere aos discentes da IES.

O processo de democratização do acesso ao ensino superior encontra-se sistematizado por um Fundo de Apoio ao Estudante - FAE, fazendo com que esta IES mantenha ações próprias para a concessão de bolsas de estudo, além de sua inserção a programas federais, tais como FIES e PROUNI, e iniciativas estaduais, como Programa Escola da Família e, também, iniciativas municipais e regionais.

De acordo com o relatório de avaliação externa solicitada pela IES, o corpo discente aponta, como uma das principais forças da Instituição, os programas de bolsas de estudos, os descontos, o PROUNI, o FIES, os programas de assistência ao aluno, visando sua permanência.

Ainda, merece destaque a responsabilidade social expressa em sua missão, nos aspectos que envolvem o desenvolvimento social da comunidade regional. Esse processo ocorre por meio de programas diversos e de projetos de extensão, que se destacam por sua relevância educacional e com um perfil considerado positivamente diferenciado, por propiciarem não uma atuação assistencialista, mas sim a promoção do desenvolvimento humano. Também esses projetos são considerados potencialmente relevantes por realmente efetivarem, de forma transformadora, a interação comunidade-Instituição de Ensino, por meio do incremento de parcerias com as iniciativas pública e privada, municipais e regionais, que atuam diretamente com comunidades menos favorecidas.

Outra potencialidade institucional é a adequação e atualização dos currículos de todos os cursos às diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior. Levando-se em consideração o Projeto Pedagógico Institucional, é possível perceber a articulação e coerência entre PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional e PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso, de forma a refletir a integração entre os documentos e as ações praticadas por essa IES.

Esta CPA ressalta como uma das potencialidades da IES a preocupação constante com a melhoria e ampliação da infraestrutura, incentivo à participação do corpo docente em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Doutorado e Mestrado) e do corpo técnico administrativo em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; (destaca-se o investimento da IES na capacitação de funcionários: desde 2010 funcionários vem sendo qualificados em

diferentes setores atrelados aos MBAs em Controladoria e Finanças, Empresarial e Gestão de Pessoas); ampliação do número de alunos da graduação como estagiários, também ocorrendo de forma significativa após o período pandêmico, sendo esse o resultado de um trabalho institucional que propicia, paulatinamente, a formação de uma cultura regional; elevação do nível de escolaridade dos funcionários; ampliação do percentual de bolsas de estudos aos discentes. Além disso, há na Instituição um Núcleo Pedagógico, responsável por ofertar Capacitações às Coordenações de Cursos e docentes, especialmente no que diz respeito à elaboração de Planejamentos do Processo Ensino e Aprendizagem dos Componentes Curriculares e de Guias de Aprendizagem de Componentes Curriculares Híbridos.

Este Núcleo acompanha diretamente a realização de atividades de Coordenações e docentes, relativas à diversas demandas pedagógicas específicas de cada curso da Instituição, considerando a implantação e consolidação das Matrizes de Referências por Desenvolvimento de Competências.

Ainda foi possível concluir que a Instituição possui condições favoráveis para o cumprimento das metas propostas, considerando o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o perfil de mantenedores e dirigentes da mantida, somado ao fato da presença garantida de representantes dos corpos docente e discente nos órgãos colegiados. Essa prática assegura, por sua vez, a integração entre a gestão, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica.

Também esse aspecto é ressaltado quando se analisam os relatórios de avaliações externas emitidos por avaliadores “*ad hoc*”. Em todos os relatórios, os avaliadores externos ressaltaram que a IES apresenta coerência entre a estrutura organizacional e a prática de gestão.

Cabe ressaltar que no próprio PDI está explicitada a concepção de avaliação adotada pela Instituição, pois esta é vista como um processo contínuo, afirmando que é constante a sua observação no transcorrer do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os resultados dos processos de Autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, nos fóruns administrativos, na convivência diária com o corpo social da IES e essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos do MEC, em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A articulação dos cursos de graduação com o PDI/PPI;
- A articulação das atividades de extensão com o PDI/PPI.
- Essas atividades têm grande impacto tanto junto à comunidade interna, quanto externa a IES;
- Gestão acadêmica profissionalizada e institucionalizada;
- Introdução de melhorias resultantes das avaliações externas do MEC (INEP e ENADE).
- A prática de Autoavaliação institucional ocorre desde o ano de 2004 na IES. Atualmente, o funcionamento da CPA está estabelecido em documentos oficiais (regimento próprio) e implantada, com um Projeto de Avaliação Institucional. Em entrevista com a CPA foi verificada que é prática desta Comissão o cotejamento dos resultados das avaliações institucionais internas com as avaliações externas (CPC, ENADE e avaliações externas ad hoc do INEP MEC) em cada uma das dimensões do SINAES, como se observou nos relatórios de Autoavaliação.

### **6.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Nesta dimensão, o enfoque das análises recai nas Ações de Responsabilidade Social da IES, que se encontram:

- Nas políticas presentes em documentos institucionais e que se efetivam nas práticas, em relação à inclusão social e digital e as relações que a IES mantém com diferentes setores e mercado de trabalho;
- Nas atividades de ensino, iniciação científica, práticas de investigação e extensão.

#### **Ações Realizadas:**

Observação, nas práticas institucionais, da efetivação das Ações de Responsabilidade Social do Centro Universitário UNIFAFIBE, em consonância com a sua

missão “contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania”. E das políticas e diretrizes evidenciadas em documentos institucionais, principalmente no PDI, PPI e PPCs, memoriais de cursos, dentre outros.

### **Resultados Alcançados:**

A Instituição possui caráter relevante para o desenvolvimento social regional, no que se refere ao mercado de trabalho, o que se comprova, dentre vários fatores, pela empregabilidade de egressos, conforme expresso em outras dimensões analisadas por esta CPA.

A responsabilidade social é constatada na qualidade das ações, que se apresentam pela articulação entre o ensino, a iniciação científica, a extensão e, ainda, nas atividades complementares e nos estágios, nos investimentos em infraestrutura de forma ampla e que contemplam adequações aos portadores de necessidades especiais, dentre outros, que permitem qualificar a Instituição, socialmente responsável.

Associados a esses aspectos ressaltam outras ações internas presentes no compromisso assumido pela IES, em relação ao seu corpo social: os diversos mecanismos de apoio aos discentes, conforme expresso na dimensão 9 e, também, os esforços institucionais em propiciar benefícios ao seu corpo técnico-administrativo, tais como atendimento nas Clínicas de psicologia, nutrição, estética, fisioterapia, academia, oferecimento de projetos que visam a busca pela qualidade de vida, plano de saúde, bolsas de estudos para outros parentes, além de filhos, investimentos em capacitações coletivas, vale alimentação, acesso a e-mail gratuito, dentre outros.

Além desses aspectos, merecem relevância as capacitações individuais, expressas por cursos específicos de natureza diversa, principalmente aqueles que permitem a elevação da escolaridade desse corpo técnico-administrativo, em nível de formação superior.

Em relação ao corpo docente, há uma preocupação em investir em sua capacitação, expressa em cursos de curta duração, mas de forma contínua, tais como Workshops com abordagens de Metodologias Ativas, em que docentes da IES têm oportunidade de compartilhar as experiências realizadas em salas de aula; em cursos de pós-graduação *stricto sensu*; em auxílio à participação em eventos científicos, dentre outros e, também, em incentivo à publicação em revistas próprias da IES.



A existência de um fundo de fomento, denominado FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, tem implementado o desenvolvimento de extensão, capacitação, produção e disseminação do conhecimento. Conforme explicitado em diferentes dimensões deste relatório, é de fundamental importância para as ações de responsabilidade social desta Instituição, quer nos âmbitos interno ou externo, fomentando, principalmente, as ações extensionistas com forte impacto em comunidades economicamente desfavorecidas, além das ações voltadas ao meio ambiente, inclusão digital, memória cultural regional, dentre outras.

A importância dada, conforme já exposto, à inclusão digital, o que se verifica presente nos documentos institucionais, principalmente no PPI e nos PPCs e de forma específica é contemplada nas organizações curriculares, visando uma formação voltada ao mundo globalizado e em consonância com o perfil discente.

As tabelas a seguir apresentam uma síntese dos atendimentos realizados ao longo do ano de 2022:

<b>ATENDIMENTO CLÍNICA FISIOTERAPIA</b>	
Nº de pessoas atendidas	<b>331</b>
Nº de atendimentos	<b>8.934</b>
<b>Valor Custo Total:</b>	<b>R\$ 1.072.080,00</b>
<b>ATENDIMENTO CLÍNICA PSICOLOGIA</b>	
Nº de pessoas atendidas	<b>163</b>
Nº de atendimentos	<b>1.755</b>
<b>Valor Custo Total:</b>	<b>R\$ 265.794,75</b>
<b>ATENDIMENTO CLÍNICA NUTRIÇÃO</b>	
Nº de pessoas atendidas	<b>388</b>
Nº de atendimentos	<b>437</b>
<b>Valor Custo Total:</b>	<b>R\$ 43.700,00</b>
<b>ATENDIMENTO CLÍNICA ESTÉTICA</b>	
Nº de pessoas atendidas	<b>109</b>
Nº de atendimentos	<b>825</b>
<b>Valor Custo Total:</b>	<b>R\$ 90.750,00</b>

<b>ATENDIMENTO NÚCLEO JURÍDICO</b>			
Serviços	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Atendimento realizado	2.967	R\$369,50	1.576.656,50
Ação ajuizada	486	R\$998,00	794.408,00
Audiência de tentativa de conciliação marcada	33	-	-
Audiência de tentativa de conciliação realizada	25	R\$369,50	114.545,00
<b>Valor Custo Total:</b>			<b>2.485.609,50</b>

O Centro Universitário UNIFAFIBE tem uma política de recepção dos seus alunos ingressantes, principalmente, em ações para combater o trote violento, promovendo a integração de toda a comunidade acadêmica através da Gincana UNIFAFIBE CIDADÃ, que tem como principal finalidade, estimular o trote solidário e conseqüentemente ajudar o Hospital Municipal Julia Pinto Caldeira do município de Bebedouro.

**Metas:**

Uma das principais metas é manter essas ações sociais e aumentar o número de atendimento em nossas clínicas e núcleo jurídico, além de envolver mais nossa comunidade acadêmica nos eventos de responsabilidade social da IES.

### **6.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **6.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na organização acadêmica, desta Instituição, como “Centro Universitário”, é possível observar e analisar, de forma contextual, os seguintes aspectos:

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais para a graduação, bem como a articulação desse documento com os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs);

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de práticas de investigação e iniciação científica e as formas de sua operacionalização, incluindo participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos);



- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de extensão e as formas de sua operacionalização, incluindo vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em suas relações com a pós-graduação *lato sensu* e as formas de sua operacionalização: vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário UNIFAFIBE encontra-se em consonância com o previsto no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, expressando uma política para as ações desta natureza. Assim posto,

[...] o UNIFAFIBE pauta seu Projeto Pedagógico Institucional na observância de fomentar a interação do ensino, das práticas de investigação e da extensão. Em razão desse histórico, a comunidade acadêmica do UNIFAFIBE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da Instituição. Assim, pretende-se, em médio prazo, reunir condições para fortalecer as linhas de pesquisa, com temas articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e, portanto, valorizar a formação acadêmica. (PDI, 2017-2021, p. 52).

As atividades de iniciação científica na Instituição possuem regulamentos, normas e formulários próprios, estando com perfis definidos, com ênfase, preferencialmente, nos aspectos regionais, considerando-se o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional que, segundo sua proposta, tem por objetivos:

- Favorecer a consolidação da pesquisa na IES, no âmbito da graduação e pós-graduação, gerando conhecimentos que venham a contribuir com o desenvolvimento regional;
- Incentivar a articulação entre graduação e pós-graduação;
- Fomentar a integração entre ensino e pesquisa;
- Contribuir para a melhoria do ensino na graduação e pós-graduação;
- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação.
- Contribuir ao estímulo da titulação *lato* e *stricto sensu*.
- Propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa, para alunos de graduação.

- Proporcionar auxílio de bolsas de estudo inseridos em apoios de órgãos de fomento externo.

### **Ações Realizadas:**

A iniciação científica, na IES, poderá ser fomentada por diversas ações que promovam o contato do discente com as práticas de investigação, tais como grupos de estudos, trabalho de conclusão de curso, atividades extensionistas articuladas à iniciação científica, dentre outras. A iniciação científica oficializa-se na IES, em forma de projeto, a partir de linhas de pesquisa estabelecidas, podendo ser subsidiada pelo FAPE- Fundo de Apoio à Pesquisa e à Extensão, bem como ser fomentada por fonte externa.

Projeto: a partir de linhas de pesquisa estabelecidas e da existência de um docente-orientador, o discente elabora um projeto de iniciação científica, o qual poderá ou não estar vinculado a um programa e/ou grupo específico.

Este projeto pode ser proposto, a partir de abertura de vagas para realização de Iniciação Científica pela IES, por meio de Edital e regulamentação específica.

Cabe aos docentes orientadores e aos discentes envolvidos nas ações de iniciação científica enviarem, semestralmente, os relatórios parciais de atividades e, quando do encerramento da pesquisa, o relatório final.

Os projetos que dependam de parecer do Comitê de Ética serão encaminhados para os trâmites acadêmicos, após parecer do mesmo. Também poderão ter entrada no Comitê de Ética e, ao mesmo tempo, no processo acadêmico, porém, ficando os mesmos na dependência de parecer favorável do Comitê, para que possam ser executados.

### **A iniciação científica e/ou práticas de investigação em sua articulação com a extensão e o ensino**

A iniciação científica articula-se com o ensino pois a partir deste surgem hipóteses que levam ao aprofundamento de conceitos, pesquisas bibliográficas, dentre outras, levando o discente à autonomia intelectual. A iniciação científica e as práticas de investigação, em sua articulação com a extensão, adquirem a dimensão do pesquisar para intervir na sociedade, o que gera a produção do conhecimento, por meio de situação-problema apresentada na interface IES/comunidade. Nestas relações, deve-se ressaltar

a criação ou recriação de conhecimentos que contribuam com soluções que favoreçam as transformações sociais o que, sem dúvida, demanda reflexões sobre “por que” e “para que” se deve propor uma nova busca de conhecimento.

### **Da participação de discentes**

O presente programa busca incentivar os discentes a participarem das atividades de iniciação científica, por meio de sistema de bolsas de fomento internas e externas, bem como de participação voluntária. Para tanto, o discente deverá:

- Estar devidamente matriculado em cursos da Instituição;
- Atender aos requisitos previstos em edital de vagas da IES ou do órgão/instituição externa;
- Integrar uma atividade aprovada pelo Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional e/ou pela coordenação de curso e ser orientado por um docente da Instituição;
- Ter disponibilidade de dias e horários para serem preenchidos com as atividades;
- Apresentar, ao final de cada semestre, relatório de atividades em formulário próprio da Instituição;
- Comparecer às reuniões e atividades previstas para a atividade.

### **Das normas para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica no Centro Universitário UNIFAFIBE**

**Art. 1º** O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da IES destina-se a fomentar o vínculo do discente com a pesquisa, na forma de iniciação científica, buscando uma formação voltada à educação continuada e à autonomia. Para tanto, a proposta de um programa/projeto de pesquisa deve contemplar a orientação de um docente com titulação mínima de mestre e comprovada qualificação para a orientação.

**Art. 2º** A participação em projeto de iniciação científica somente será permitida discentes sem reprovação no histórico escolar.

**Art. 3º** É responsabilidade da coordenação de pesquisa, a seleção de propostas para as atividades de iniciação científica, bem como a seleção de discentes que integrarão a mesma, de acordo com Edital específico para cada pleito.

**Art. 4º** O processo de seleção deve ser composto de edital, a ser divulgado à comunidade acadêmica, constando a(s) linha(s) de pesquisa, o número de vagas para a atividade, o professor orientador e os critérios para a seleção, identificando na condição de vaga(s), a existência de vagas para bolsista e/ou voluntário, e outras informações necessárias às características da proposta.

**Art. 5º** Em caso de discente bolsista, este somente poderá iniciar as atividades se devidamente matriculado na IES e após assinatura de termo de compromisso.

**Art. 6º** Os projetos de iniciação científica, financiados pelo FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, da IES, terão período de vigência.

**Parágrafo Único.** Excepcionalmente, quando a qualidade do projeto assim justificar, poderá ter renovação por uma única vez.

**Art. 7º** É de responsabilidade do coordenador de curso e/ou da coordenadoria de pesquisa do CEPED - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional e do docente orientador das atividades, o acompanhamento do desempenho dos bolsistas.

**Parágrafo Único:** Deverão ser desligados das atividades os discentes bolsistas e voluntários com desempenho insatisfatório, baixa frequência na atividade e/ou com problemas indisciplinares.

**Art. 8º** Respeitado os critérios de seleção, o período de vigência e a liberação de auxílio pelo FAPE, é facultado ao orientador realizar a substituição de discente e/ou ampliar o número de vagas para aluno voluntário.

**Parágrafo Único:** Em caso de substituição de aluno bolsista, este fará jus à bolsa, somente no período restante para o término da vigência da proposta inicial.

**Art. 9º** A proposta, a ser pleiteada pelo docente orientador, deverá ser encaminhada ao Centro de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Regional (CEPeD), para os trâmites legais de aprovação, respeitando os respectivos Editais de processos de seleção e regulamentações específicas. O docente orientador é, também, o responsável por organizar a documentação relativa aos seus próprios relatórios semestrais parciais e relatório final, bem como acompanhar o desenvolvimento dos relatórios de discentes (parcial e final).

**Art. 10** A Instituição apoia iniciativas de orientadores, em pleitear fomentos externos, para as atividades de iniciação científica. As propostas, após serem enviadas aos órgãos competentes, deverão ser encaminhadas às coordenações de curso e à coordenação de pesquisa do CEPED Centro de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Regional, para registros e acompanhamentos.

**Parágrafo Único:** Para as bolsas de fomento externo, que seguem padrões próprios, os orientadores deverão encaminhar os documentos próprios on-line, pelo E-UNIFAFIBE, em campo específico para esta atividade.

**Art. 11** Os formulários específicos, às atividades de iniciação científica, mantidas pelo FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, deverão seguir os modelos constantes dos anexos deste Programa de Iniciação Científica da IES.

## **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO UNIFAFIBE**

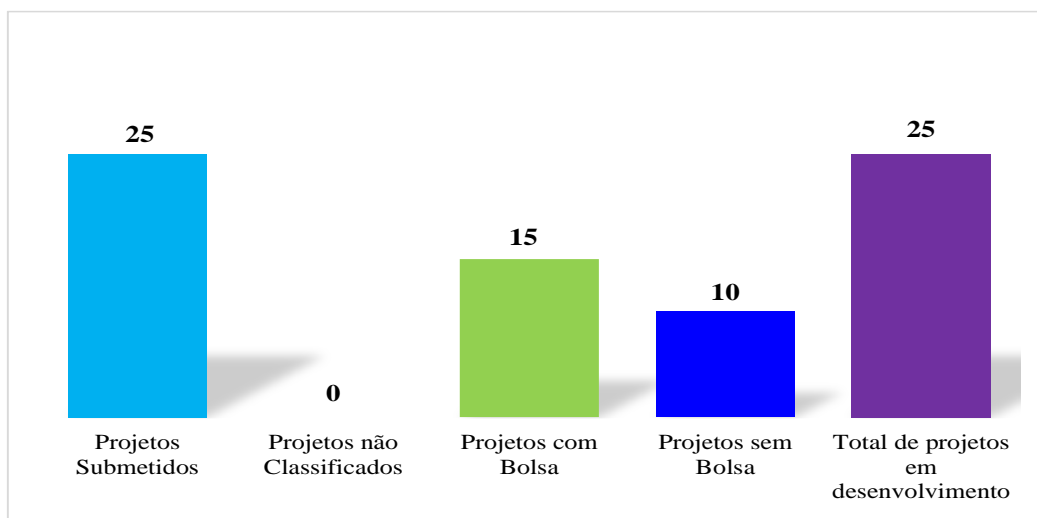
A implementação do CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO UNIFAFIBE está inserido dentro de um projeto prévio proposto, o Programa de Desenvolvimento Regional, locado dentro do enquadramento das diretrizes expressas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIFAFIBE – CENTRO UNIVERSITÁRIO, do qual se vislumbra a consolidação do compromisso social da IES – Instituição de Ensino Superior com seu entorno. Deste modo, o Centro de Estudos norteia-se por ações de pesquisas, extensões, capacitações e reuniões, que se alinham à missão institucional, nos aspectos que envolvem o fomento à investigação técnico-científica e às atividades extensionistas, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade. Além disso, também são consideradas as iniciativas de natureza extensionista, que favoreçam a qualificação e a transformação de sociedades e, mesmo, os eventos que venham a promover discussões e aprofundamentos sobre questões de pertinência ao desenvolvimento regional e outras de interesse institucional. Assim, a IES ao assumir esta responsabilidade socioambiental, também proporciona importante avanço na implementação de uma política que venha a favorecer os vínculos entre a produção científica, graduação, pós-graduação, extensão e os contextos sócio-regionais. As atividades concentram-se no município de Bebedouro e região, pela ampliação de parcerias e geração de eventos agregadores de discussões e reflexões, que poderão se reverter em ações que visem uma agenda conjunta.



O perfil das atividades de iniciação científica ocorre de forma contextualizada com as demandas de âmbito local e regional e as grandes discussões de âmbito global, resultando em projetos que contribuem para a transformação social, possibilitando aos envolvidos o acesso ao conhecimento, nas várias áreas de formação oferecidas pela Instituição, envolvendo, assim, os aspectos educacionais, culturais, de esporte e lazer, de saúde, de meio ambiente, das ciências humanas e jurídicas, envolvendo diferentes faixas etárias, além de projetos que beneficiam a comunidade como um todo. Corroborando a esses aspectos, a instituição tem apoiado vários projetos de ordem de iniciação científica e extensão, alinhados com a missão do Centro de Estudos e Pesquisa, que deverá objetivar a contribuição social-cultural comunitária (por exemplo, inclusão social e também étnico-racial, educação ambiental, aprendizagem, esporte e qualidade de vida), considerando-se o desenvolvimento sustentável que se alinha a diretrizes de saúde pública e ainda ao meio ambiente regional. Concretizando diversos projetos de pesquisa e extensão, abrangendo diferentes áreas e envolvendo todos os cursos de formação superior da IES.

### PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CICLO 2022

**Número de projetos submetidos e em desenvolvimento no CEPeD, em cada uma das modalidades, no ano de 2022.**



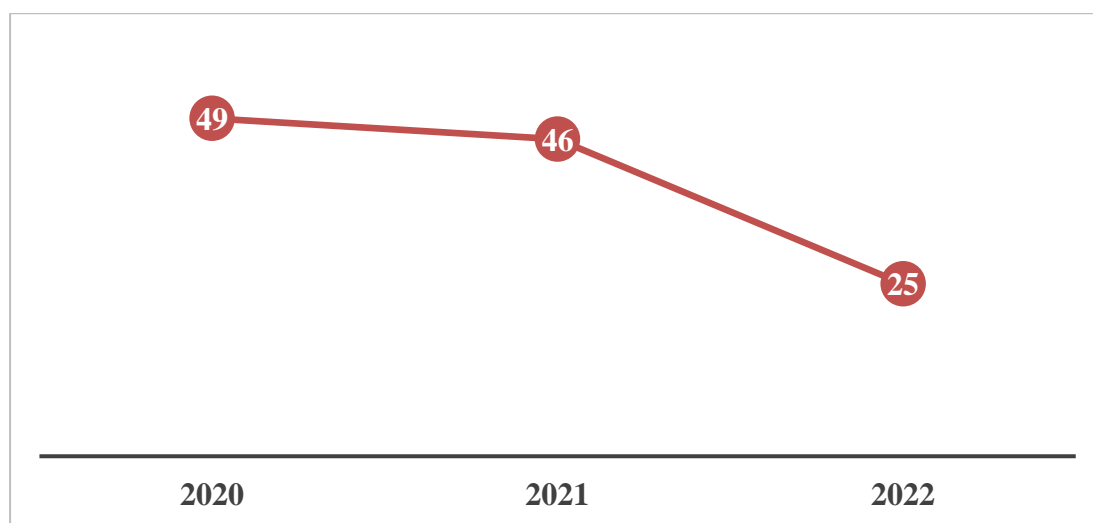
Pode-se observar uma queda em número de projetos desenvolvidos em 2022. Esse comportamento pode ser decorrente da pandemia de COVID-19. As pesquisas que se mantiveram em 2020 e 2021 eram pesquisa já iniciadas antes da pandemia ou pesquisas de revisão. No início de 2022, as incertezas em relação às possibilidades de retorno as



pesquisas de campo, refletiu em uma redução no número de trabalhos, especialmente na área da saúde.

No entanto, as pesquisas desenvolvidas, embora reduzidas em quantidade, puderam manter a qualidade sempre prezada pelo UNIFAFIBE. Mobilizaram alunos e docentes, mantendo a cultura do UNIFAFIBE no incentivo para o desenvolvimento de pesquisas, principalmente as que retornam em benefício para a sociedade de Bebedouro e Região.

### **Número de projetos de Iniciação Científica desenvolvidos entre 2020 e 2022.**



Além das pesquisas de Iniciação Científica serem apresentadas em eventos acadêmicos científicos desta IES, os trabalhos desenvolvidos junto ao CEPeD têm sido apresentados em diferentes eventos promovidos por outras instituições. Ainda, as descobertas decorrentes destes estudos são publicadas em forma de artigos em periódicos científicos.

Também é preocupação do CEPeD o desenvolvimento acadêmico do estudante. Para isso, este departamento oferece cursos de Extensão gratuitos aos alunos vinculados ao CEPeD.

### **PROGRAMA FUNADESP DE APOIO À PESQUISA DOCENTE**

Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular. Não tem fins lucrativos e é

velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

Criada em julho de 1998, a Funadesp tem a missão de propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades a capacitação de docentes e o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das Instituições de Ensino Superior Particulares - IES, na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade.

A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam ideias, recursos e competências.

Neste contexto, o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do UNIFAFIBE (CEPED) possui Programa contínuo de apoio à pesquisa docente por meio de bolsas Funadesp.

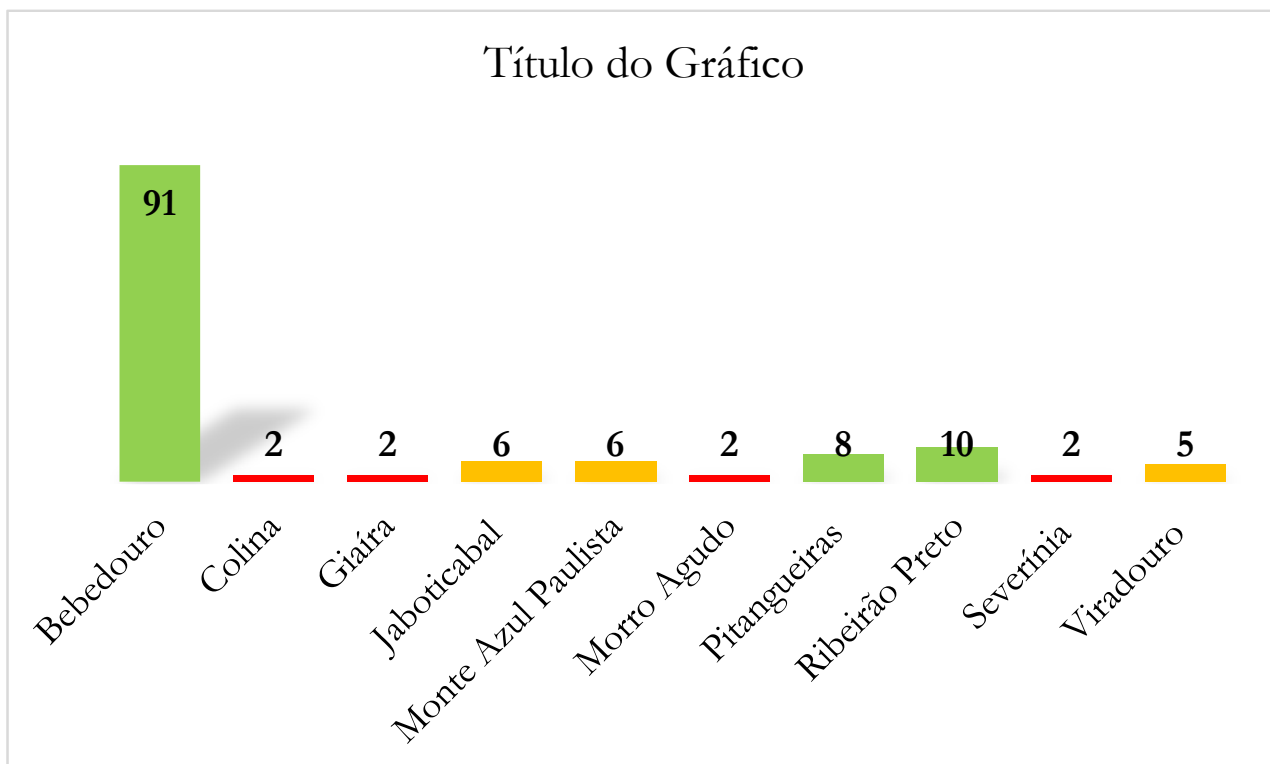
### **Projetos de Pesquisa Docentes com bolsa Funadesp em desenvolvimento 2022**

<b>2022</b>			
<b>Título do projeto</b>	<b>Professor Pesquisador</b>	<b>Situação</b>	<b>Curso</b>
Avaliação das alterações funcionais e da qualidade de vida em pacientes submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior	Oswaldo Luiz Stamato Taube	Finalizado	Fisioterapia
Efeitos da prescrição de exercício em diferentes zonas de percepção subjetiva de esforço em piscina terapêutica sobre força muscular, capacidade aeróbia, qualidade de vida, qualidade de sono e percepção de dor em mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia	Gustavo Henrique Rigo Canevazzi	Finalizado	Fisioterapia
Parâmetros de qualidade da água e florísticos dos córregos utilizados para abastecimento público em Bebedouro, SP e suas contribuições nas bacias hidrográficas	Anaira Denise Caramelo	Ativo	Engenharia Agrônoma
Efeitos de um programa de exercícios físicos sobre parâmetros de saúde de adultos e idosos do município de Bebedouro e região	Jhennyfer Aline Lima Rodrigues	Ativo	Educação Física

## ENCONTRO DE PESQUISA NO UNIFAFIBE – EPEQ

O XIII EPeQ:UNIFAFIBE teve como tema Pesquisa e desenvolvimento social: uma discussão interprofissional e foi desenvolvido nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 2022. Neste ano o evento voltou a ser presencial e o maior desafio foi a transição da modalidade on-line, adotada na pandemia, para a presencial. O evento voltou a ser regional, mas embora tenha reduzido o número de participação pela redução em número de pesquisas no pós-pandemia e pela redução do alcance da modalidade presencial, a qualidade do evento foi surpreendente na opinião de docentes e alunos participantes. A plataforma virtual utilizada para viabilizar a versão on-line do EPeQ, foi mantida na modalidade presencial, pois é um sistema completo e que facilita o controle de presenças e a avaliação dos trabalhos submetidos. Assim, a Even3 (<https://www.even3.com.br/epeq2022/>), foi a plataforma do evento. No XIII EPeQ tivemos o total de 140 inscritos, 53 trabalhos submetidos e 53 trabalhos aprovados para apresentação no evento. O Gráfico 3 apresenta as cidades da região participantes do evento.

### Cidades da região representadas no XIII EPeQ UNIFAFIBE



O evento também contou com a participação de Professores, Alunos e Técnicos em Tecnologia do UNIFAFIBE nas comissões organizadora e científica. Para a organização do Evento o CEPeD contou com a colaboração de 10 docentes e 12 discentes como parte da comissão organizadora, 34 docentes UNIFAFIBE e 7 convidados na comissão científica, e 4 integrantes do departamento de Tecnologia e Marketing e todo apoio dos gestores do UNIFAFIBE.

Todos os trabalhos apresentados serão publicados nos ANAIS do EPeQ: Revista EPeQ FAFIBE (<https://www.unifafibe.com.br/revistaepeqfafibe/>).

### **ANÁLISE CENTRAL ESTÁGIOS UNIFAFIBE (CEU)**

A Central de Estágios UNIFAFIBE (CEU) administra e atua, em conjunto com as Coordenações de Cursos e as Concedentes de estágio, o estreitamento das relações do discente com o mercado de trabalho.

Facilitando a passagem do meio acadêmico ao profissional, transformando o estagiário em futuro profissional através das oportunidades oferecidas pelas Empresas, inclusive ofertando aos egressos as vagas de emprego/trainee.

As vagas de estágios, empregos e trainee ofertadas mensalmente pelas Empresas são disponibilizadas através do portal da Central de Estágios. É uma prestação de serviço gratuita e que vai de encontro ao perfil buscado dentro das graduações, qualquer discente ou egresso do UNIFAFIBE acessa a ferramenta de busca através do “ESTUDO.COM”. Não temos dados referenciando se todas as vagas foram preenchidas pelos candidatos do UNIFAFIBE ou a quantidade de visualizações por curso.

A Central de Estágios UNIFAFIBE (CEU) sugere alguns pontos a serem discutidos com os demais organismos do Centro Universitário UNIFAFIBE e assim traçar uma meta em conjunto.

- Ampliar parcerias com Empresas da região criando um Banco de Empresas onde as mesmas buscassem os currículos (perfil), denominado Banco de Talentos ou Pró-Carreira;
- Elaborar Boletim Informativo dos estagiários que forem efetivados mostrando a evolução do mesmo, nesse contexto utilizar do Cadastro de Egressos para elaborar a mesma ferramenta de divulgação, denominado Orgulho UNIFAFIBE!

- Participar das reuniões dos Grupos de Recursos Humanos de Bebedouro e região, trazendo informações sobre o mercado de trabalho e suas necessidades;

- Desenvolver ferramenta que integrasse as informações para gestão operacional.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de estagiários por curso no período de 2015 a 2022, podemos observar uma sensível queda no ano de 2020 e 2021, devido à período da Pandemia de COVID 19. Em 2022 já ocorreu uma sensível melhora do número de estágios.

CURSOS	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Administração	71	85	66	63	35	17	38	26
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	1	3
Ciências Contábeis	39	44	48	47	17	16	18	12
Design Gráfico	4	9	16	11	9	6	3	9
Direito	119	141	122	160	100	64	78	106
Educação Física	51	57	57	43	25	12	7	19
Enfermagem	22	16	14	11	7	5	13	19
Engenharia Agrônômica	14	15	10	13	6	7	2	11
Engenharia Civil	19	26	30	22	26	15	24	19
Engenharia Elétrica	0	2	3	5	4	4	0	2
Engenharia Produção	13	18	14	15	5	3	6	13
Estética e Cosmética	6	7	4	3	4	2	4	7
Fisioterapia	21	24	16	13	4	5	2	7
Marketing Digital	-	-	-	-	-	-	-	4
Nutrição	18	14	13	14	10	5	2	7
Pedagogia	63	80	68	75	60	15	19	25
Psicologia	56	72	60	66	55	23	38	59
Sistemas de Informação	55	50	43	55	24	9	29	34
<b>TOTAL</b>	<b>572</b>	<b>660</b>	<b>584</b>	<b>616</b>	<b>391</b>	<b>208</b>	<b>284</b>	<b>382</b>

### **6.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Nesta dimensão, o enfoque recai sobre a comunicação com a sociedade nos aspectos que envolvem:

- A comunicação interna e externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e ouvidoria;
- A comunicação externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e, também, os mecanismos que propiciam avaliar a imagem pública dessa IES.

#### **Ações Programadas:**

As observações recaem sobre os canais de comunicação e sistemas de informações, a ouvidoria e a imagem pública da Instituição nos aspectos técnicos e de serviços, para que se realize, de forma favorável e eficiente, a comunicação externa e interna dessa IES.

#### **Ações Realizadas:**

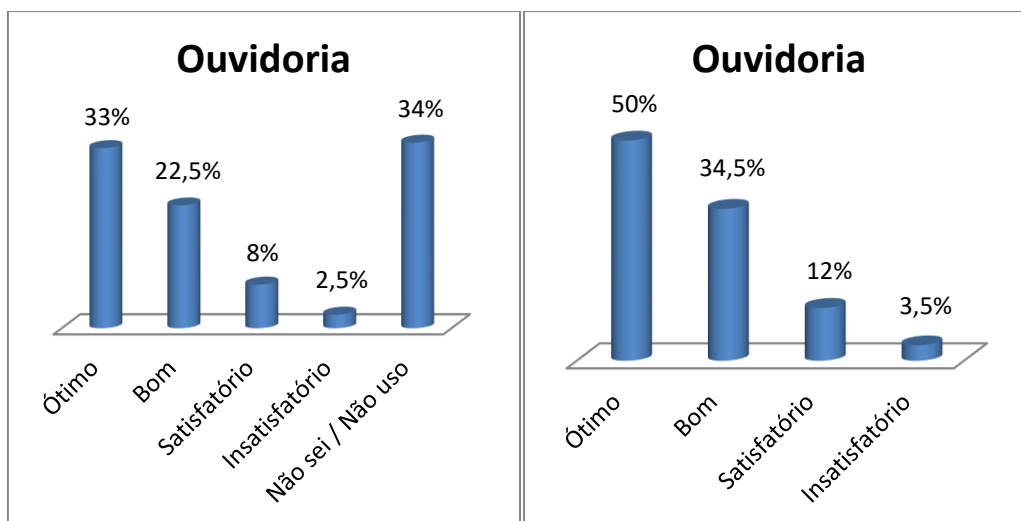
Análise dos documentos, que permitem verificar se os objetivos de gerir e executar as atividades relacionadas à comunicação interna e externa da Instituição foram alcançados.

#### **Resultados Alcançados:**

A Instituição, no que se refere à sua comunicação externa e interna, passa por avanços significativos, principalmente na modernização de seus procedimentos internos, advindos de investimentos em tecnologia, o que tem permitido dinamismo e eficiência nas ações, proporcionado uma comunicação interligada. A Instituição obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc” nesta dimensão.

Em relação a ouvidoria tem desempenho reconhecido pelos usuários, como podemos observar no gráfico abaixo, onde 84,5% dos discentes que utilizaram a ouvidoria avaliaram como ótimo ou Bom. Isto pode ser verificado no retorno dado pelo pronto atendimento recebido.





Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES atende bem a este indicador, pois as ações demonstradas no PDI são coerentes com as verificadas na visita da comissão. Existem vários canais de comunicação, como o sítio que a IES mantém na Internet ([www.unifafibe.com.br](http://www.unifafibe.com.br)), que contemplam a comunicação com a comunidade interna e externa, permitindo a divulgação, a interação, parcerias e serviços, notícias, publicações, dentre outros. Utiliza, ainda, as redes sociais, a fim de ampliar a sua comunicação e conta, também, com o Departamento de Evento & Marketing, que se encarrega divulgar externamente os eventos, workshops, feiras, fóruns, seminários e exposições através da mídia televisiva, radiofônica e impressa (jornais, folhetos, folder etc.). A comissão verificou que há intensa divulgação das atividades da IES nos jornais da região de Bebedouro e no jornal local
- No âmbito da comunicação interna destacam-se o Portal do Aluno, ferramenta tecnológica por onde o discente tem acesso a sua vida acadêmica, tal como acompanhamento de frequência e notas, secretaria on line, comunicação com as coordenações, avisos, dentre outros. Através do mesmo Portal o discente tem acesso à ferramenta "Estudo.com", de fundamental importância para as metodologias adotadas pela IES, por

permitir a relação docentes/discente extraclasse, bem como propiciar à discente maior interação com seu processo ensino-aprendizagem. O discente tem à disposição atendimento presencial em vários setores de apoio, biblioteca informatizada, acesso a periódicos do Portal da CAPES, dentre outros.

#### **Metas:**

Melhorar a comunicação interna.

#### **6.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Nesta dimensão o enfoque recai sobre as políticas de atendimento aos estudantes, nos seguintes aspectos:

Programa de apoio aos discentes, expresso em um projeto específico e, também, o favorecimento institucional à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, bem como os serviços oferecidos pela IES;

Condições institucionais para os discentes, tais como facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos, apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente, bolsas acadêmicas, apoio e incentivo à organização dos estudantes;

Egressos: política de acompanhamento de egresso e programas de educação continuada voltada aos egressos.

#### **Ações realizadas:**

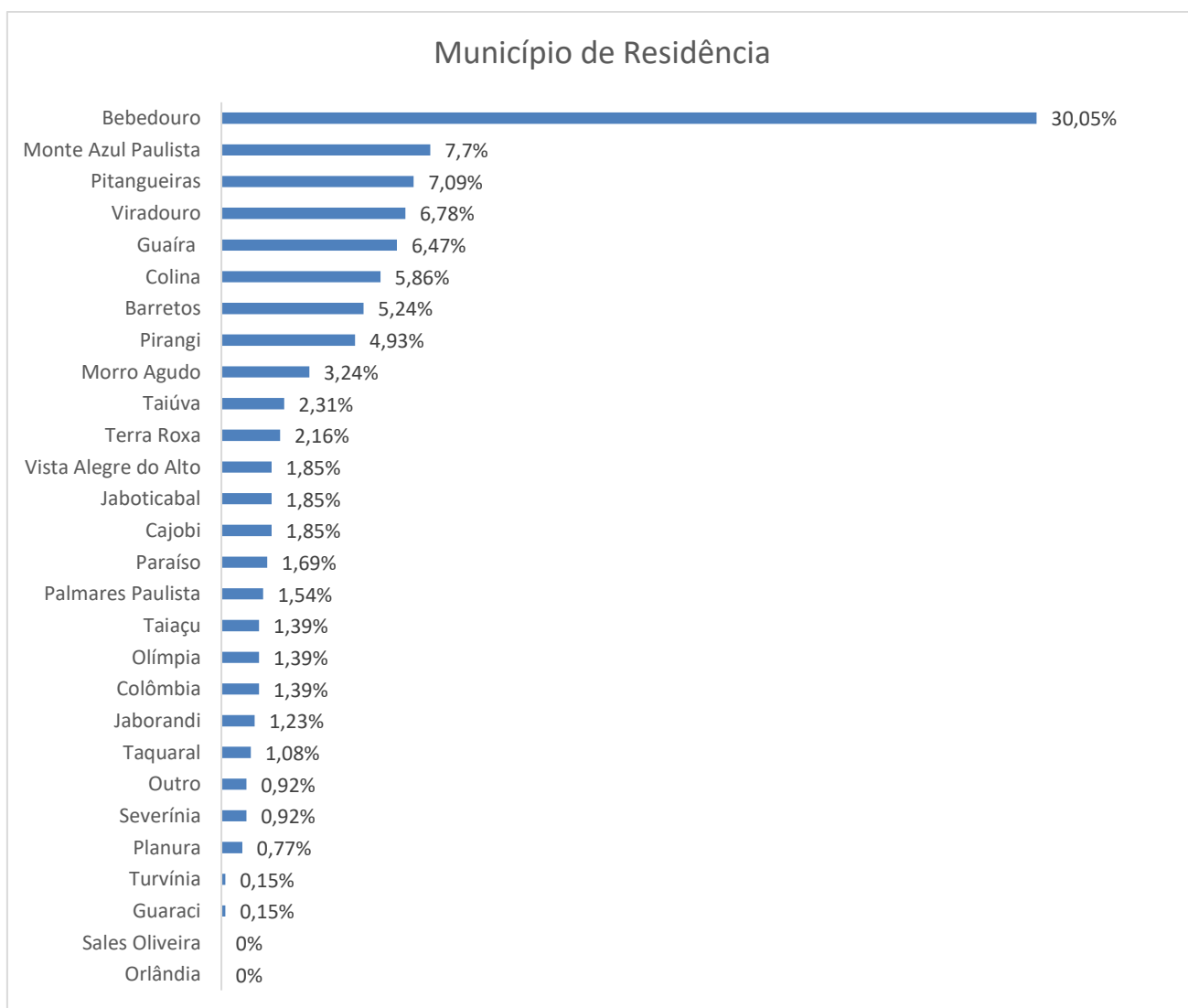
É fundamental para as ações voltadas a programas de apoio aos discentes que seu perfil seja considerado. Dessa forma, está CPA, em seu processo de Autoavaliação, buscou identificar o perfil dos discentes a partir de instrumentos específicos aplicados a ingressantes e, posteriormente, o perfil de todo o corpo discente da Instituição, agregando ingressantes e não ingressantes, como pode ser observado na introdução desse relatório.

## Resultados alcançados:

Destacamos como potencialidades:

A abrangência regional da Instituição e sua importância estratégica para o contexto de disseminação do saber, bem como à formação profissional para o mercado produtivo dessa região. Isso pode ser verificado em relação ao local de residência.

A IES atende discentes de Bebedouro e região, em um raio de 90 km. A cidade com o maior número de discentes ingressantes no ano de 2022, foi Bebedouro, seguido por Monte Azul Paulista, Pitangueiras, Viradouro, Guaira e Colina. No gráfico abaixo, podemos observar todas as cidades de origem dos ingressantes de 2022.



Os mecanismos e instrumentos de apoio e serviços, que visam proporcionar aos seus discentes condições de permanência e maior participação nas atividades acadêmicas da Instituição, encontram-se coerentes com o perfil deste alunado. Isso está expresso nos documentos e nas práticas institucionais, que se congregam em um projeto de apoio aos graduandos, e consolidado na prática institucional, estando coerente com os demais documentos institucionais, em que se ressalta o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O Programa de Bolsas está institucionalizado e sistematizado. Para a concessão de bolsas da própria Instituição, o discente conta com o apoio de dois fundos: FAE - Fundo de Apoio ao Estudante e FAPE - Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão.

O Programa de Bolsas de Estudos Institucional é destinado a discentes economicamente desfavorecidos da comunidade e região, que podem receber bolsas e auxílios para financiar parcial ou integralmente seus estudos, a partir das modalidades:

1- Programa de Bolsa Institucional:

a) Bolsas Reembolsáveis: Este é um programa implementado com recursos da Mantenedora, em funcionamento desde 2001, em que o discente após concluir a graduação inicia o pagamento do curso;

b) Bolsas FAE: Programa implementado aos alunos que comprovem a baixa renda.

c) Bolsa Trabalho: mantido pela IES, para alunos que comprovem baixa renda e habilidades específicas, conforme previsto em cada edital.

Ainda a IES contempla:

d) Bolsas Pontualidade: Programa de incentivo ao pagamento pontual das mensalidades, concedidos através de descontos.

2- Programa de Bolsa – Convênio de Órgãos Públicos:

a) Bolsas do FIES: Programa de Financiamento Estudantil disponibilizado pelo MEC;

b) Bolsas do PROUNI: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo MEC;

c) Bolsa Trabalho – Programa Escola da Família: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo Governo do Estado de São Paulo. As bolsas são concedidas em parceria com as IES e mediante o desenvolvimento de atividades voltadas às áreas

esportiva, cultural e saúde, nos finais de semana, pelos alunos bolsistas na Rede Estadual de Ensino.

### 3- Programa de Bolsa – Terceiro Setor:

Estágio Remunerado: O Setor de Estágio viabiliza parcerias com diversas instituições de Bebedouro e região, articulando as oportunidades de estágio remunerado.

A IES também mantém convênios com Associações, Prefeituras, Sindicatos e Empresas. Conta ainda, com o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPE para subsidiar recursos financeiros e materiais para iniciação científica, à prática de investigação, à extensão e à monitoria e prover as despesas decorrentes de publicações de periódicos da IES, tais como Revista Fafibe on-line, Revista “Hispeci & Lema”, Revista Jurídica, Revista EPEQ, entre outras.

A Instituição possui, também, um Programa de Atendimento ao Discente, com vistas a se evitar a evasão: o discente que apresenta problemas financeiros e/ou pessoais conta com diferentes mecanismos institucionais, quer pedagógicos, psicopedagógicos e/ou financeiros, que têm por objetivo sanar ou minimizar os problemas apresentados, visando a não evasão do discente. Assim, esse discente é atendido individualmente e encaminhado para diferentes segmentos, de acordo com as dificuldades apresentadas, incluindo os serviços psicológicos, com profissionais especializados, através do NIAAP – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem.

Reitera-se, assim, que a Instituição utiliza a Autoavaliação nas tomadas de decisão. A existência de um projeto amplo de apoio aos graduandos revela o respeito da Instituição pela realidade socioeconômica dos discentes, mesmo com as mensalidades dos cursos compatíveis e, em muitos cursos, inferiores aos valores praticados na região.

E a qualidade dos eventos institucionais, bem como os mecanismos financeiros para participação em eventos extra-Instituição, o que se reverte em capacidade institucional de gerar a produção do conhecimento.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. Há um programa de apoio institucionalizado e muito bem implementado. O destaque é a política de concessão de bolsas, que atende aos objetivos previstos no PDI. A clientela majoritária da IES é formada

por alunos com renda de até 3 salários mínimos. A IES tem um fundo de apoio financeiro (FAE) e também participa de programas governamentais como PROUNI, estaduais (Programa Escola da Família) e convênios com órgãos/empresas públicas e privadas, com a finalidade de gerar bolsas, além de aderir ao FIES. Como Centro Universitário, a IES oferece bolsas de extensão e de pesquisa através do FAPE e subsídios financeiros para a participação de alunos em eventos científicos e culturais. Há um programa claro e definido de promoção de eventos científicos/ técnicos/ culturais, envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade civil e os setores profissional e empresarial;

- Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão muito bem implantados.

## **6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

### **6.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Nesta dimensão, os aspectos a serem analisados recaem sobre os seguintes elementos:

- Perfil docente, em relação à titulação, publicações e produções;
- Condições institucionais para os docentes, envolvendo regime de trabalho, plano de carreira, políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de operacionalização;
- Perfil técnico-administrativo, em sua formação e experiência, bem como plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo.

#### **Ações Realizadas:**

Observação de documentos e das práticas institucionais, que permitam verificar a efetivação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, evidenciadas principalmente no PDI, PPI e PPCs, dentre outros.

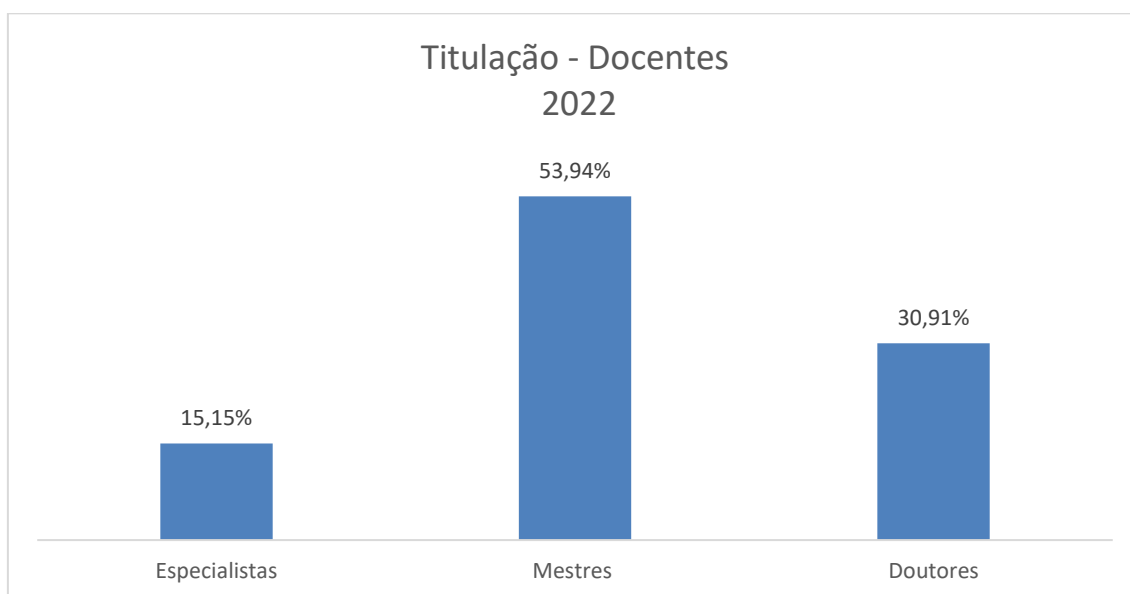


No ano de 2013 foi homologado o Plano de Carreira do Corpo Docente, por meio da PORTARIA N.º 125, DE 16 DE SETEMBRO DE 2013, publicada no D.O.U em 18 de setembro de 2013.

### **Resultados Alcançados:**

Na IES, o perfil do docente está ligado ao princípio da integração de atividades de ensino, práticas de investigação, extensão, atividades de formação complementar e outras, que se vinculam ao desenvolvimento institucional. O perfil do corpo docente está em consonância com os documentos da IES, principalmente os expressos no PDI, PPI e PPCs. Destacam-se como potencialidades:

A preocupação da Instituição em manter um corpo docente titulado que, em sua grande maioria, é composto por mestres e doutores. Podemos observar o gráfico abaixo que a instituição possui 85% de docentes entre mestre e doutores.



A titulação é um dos critérios para a progressão na carreira, conforme previsto no plano de carreira da IES, aspecto totalmente implementado.

A Instituição mantém, em seu quadro, docentes provenientes de seu município sede, além de um quadro significativo de docentes provenientes de municípios da região.

Uma potencialidade da IES é o comprometimento do corpo docente com a continuidade de sua própria qualificação, o que se observa pelas atividades acadêmicas

desenvolvidas e que se comprova por uma produção potencialmente significativa, dando mostras do seu desempenho nas esferas acadêmica e profissional.

Os docentes apresentam produções intelectuais, técnicas, pedagógicas e culturais expressas em cursos, palestras, participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos e uma publicação qualitativa e quantitativa altamente potencial.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES são coerentes com o PDI. A IES conta com políticas de capacitação e de acompanhamento do corpo docente institucionalizadas, estando implementadas e são do conhecimento de professores e técnicos, como pode inferir a comissão nas reuniões específicas. Há capacitação no âmbito interno da IES, com vistas ao acompanhamento de metodologias adotadas e à qualidade de ensino, contemplando normas para participação em capacitação externa, compreendendo investimentos em titulação, participação em eventos científicos, com abono de faltas e ajuda de custo, dentre outros mecanismos de auxílio à capacitação docente. As políticas de capacitação contam com programa e formulários definidos, sendo de conhecimento de toda a comunidade acadêmica, inclusive com destinação orçamentária própria. A comissão teve acesso aos formulários de solicitação de abonos de faltas, auxílios para cursos e eventos, com indicação dos valores e a extensão do apoio concedido.

**Metas:**

Difundir continuamente o plano de apoio à capacitação docente e ao corpo técnico-administrativo.

**6.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Nesta dimensão, as análises recaem sobre a organização e a gestão da Instituição, nos seguintes aspectos:

- Administração institucional, enfocando a qualificação da gestão e de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas;
- Estrutura de órgãos colegiados, nos aspectos que envolvem o funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Colegiados de Cursos.

### **Ações Realizadas:**

Nesta dimensão, visualiza-se a gestão acadêmica da IES, através da análise de sua estrutura organizacional, tendo como base legal o Regimento Geral do Centro Universitário UNIFAFIBE que disciplina os aspectos de organização e funcionamento dos órgãos, serviços e atividades.

O Regimento Geral do Centro Universitário UNIFAFIBE define a Instituição e estabelece as normas a respeito da constituição do Centro, trata de sua estrutura, além de explicitar como são regidos seus órgãos, atividades e serviços. A estrutura organizacional está compreendida nos seguintes órgãos: Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Relações Institucionais; Colegiado de Cursos e Coordenação de Cursos.

### **Resultados Alcançados:**

A gestão da Instituição possui uma estrutura organizacional definida em documentos e atuante em sua prática, o que propicia agilidade em seus procedimentos, sendo que o previsto em seu Regimento é coerente com as práticas da IES e, também, com o constante no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI - Projeto Pedagógico Institucional, como já explicitado na Dimensão 1. A esses segmentos cabem as decisões e a geração de documentos expressos em normas gerais, viabilizando o desenvolvimento das atividades propostas pela IES.

Esta CPA destaca como potencialidades:

As normas e procedimentos que levam à recuperação da informação são claras, expressas em portarias, resoluções, atas, manuais, formulários etc, de forma que é possível verificar a articulação entre as ações da gestão e as práticas desenvolvidas na

IES. Isso se reflete nas diversas instâncias de qualificação, que perpassam as dimensões e, também, enquanto qualificação presente nos instrumentos de Autoavaliação aplicados e em relatórios de avaliações externas.

A autonomia, na organização, se faz por uma gestão participativa, em todas as instâncias, o que fica explicitado, principalmente, ao se analisar as atas geradas por esses órgãos.

A Instituição, dentro de suas possibilidades, tem procurado buscar no plano de gestão, principalmente através dos órgãos colegiados, sua autonomia para que possa atender de forma mais direta e participativa o proposto em sua missão institucional.

A articulação entre o PDI e o PPI em relação à gestão, reflete na estrutura organizacional, nas suas condições de gestão, na integração entre a gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica, bem como formas claras de acompanhamento sistemático dos objetivos institucionais e um bom sistema de informação e comunicação, o que se reverte em uma maior agilidade no trâmite dos processos.

Esta dimensão obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc”.

Ainda, a avaliação externa apresenta como força da IES a “Credibilidade da Diretoria Geral; a imagem e a competência dos gestores”.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão, os avaliadores apontam como forças:

- A Estrutura Organizacional do Centro Universitário UNIFAFIBE está coerente com o previsto no PDI. Os colegiados estão adequadamente representados, possuem independência e autonomia na relação com a mantenedora, sendo possível identificar participação dos diversos segmentos da IES nos processos decisórios.
- Foi possível comprovar a funcionalidade de uma coordenação, orientação e supervisão geral das atividades acadêmico pedagógicas, exercida pela Pró-reitora Acadêmica, cujas atribuições estão em consonância com o previsto no PDI e no regimento geral da IES. Portanto, com base na avaliação geral dos procedimentos organizacionais da IES, observou-se coerência e adequação em termos da estrutura de gestão organizacional.
- Por meio da análise das atas das reuniões do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e dos

colegiados, das entrevistas com todos os segmentos e o cotejamento com os documentos oficiais da IES, foi possível identificar vários canais de participação da comunidade nos processos de tomada de decisão, evidenciando uma gestão descentralizada e flexível, além do estímulo à participação dos docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo. Destaca-se ainda que a IES possui um clima organizacional satisfatório e que evidencia contínuo investimento em gestão de pessoas, retratado pelo estímulo a participação do corpo técnico administrativo em programas de treinamento.

**Metas:**

Continuar a estimular o processo da integração entre a gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

**6.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Nesta dimensão, as análises recaem nos aspectos que envolvem a sustentabilidade financeira da IES, tomando-se como referência os seguintes itens:

- Captação e alocação de recursos, que permitem observar a compatibilidade entre a sua proposta de desenvolvimento e o orçamento alocado para os recursos de manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, bem como aqueles alocados para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Aplicação de recursos para o ensino, as práticas de investigação e a extensão, levando-se em consideração a comparabilidade entre as verbas de destinação e os recursos disponíveis.

**Ações realizadas:**

Estudo do previsto no PDI e dos programas orçamentários da IES.

## **Resultados alcançados:**

Ao se considerar o conjunto das dimensões analisadas até o presente momento, neste relatório de Autoavaliação, torna-se clara a visão de uma gestão voltada para o futuro e igualmente empreendedora. Também se ressalta, por todas as ações efetivadas e observadas em suas potencialidades que há, por parte da Instituição, um compromisso com a qualidade de suas ações o que, sem dúvida, perpassa, também, a sustentabilidade financeira, de forma coerente e pertinente, sendo mais um aspecto a ser ressaltado em sua potencialidade.

A partir das análises delineadas no decorrer deste relatório, pode-se ponderar que o previsto no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, no que se refere a esta dimensão, considerando-se a vigência deste documento, que há coerência entre as práticas em todos os âmbitos da IES, observadas por esta CPA, e o previsto em documentos institucionais.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão verificou a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e o controle entre as despesas efetivas e os referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. Nos demonstrativos contábeis existe a provisão de recursos para a manutenção das gratuidades (atividades educacionais e socioambientais), biblioteca, infraestrutura, equipamentos e material de consumo. Sendo a mantenedora e a IES entidades sem fins lucrativos, todo superávit é investido na manutenção das atividades acadêmicas, na expansão dos cursos e na evolução patrimonial da instituição. A IES capta recursos principalmente das mensalidades escolares e aplicações financeiras.
  - Pela análise dos documentos fiscais, balanço patrimonial, entre outros, verificou-se que existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A IES divulga



o balanço anual para a comunidade interna em consonância com os objetivos propostos no seu PDI. Por outro lado, a mantenedora busca aprovar o orçamento da IES, cuidando alocar recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão, manutenção e aquisição de novos equipamentos, conservação do espaço físico e ampliação do mesmo, inclusive com obras de adequação do prédio em frente a sede para novos laboratórios e clínicas.

**Metas:**

Manter ações que possibilitem a continuidade de uma boa gestão e sustentabilidade financeira.

## **6.5. Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **6.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física**

**Ações programadas:**

Nesta dimensão, as análises são pertinentes à qualificação da infraestrutura física, nos seguintes aspectos:

- Instalações gerais, contemplando o espaço físico de pertinência acadêmico-administrativa (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, salas de aula, etc.), bem como as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- Instalações gerais, contemplando acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet; plano de expansão e atualização dos *softwares* e equipamentos;
- Instalações gerais, nos aspectos que envolvem os serviços, tais como manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos, bem como o apoio logístico para as atividades acadêmicas;

- Instalações da biblioteca, contemplando o acervo, os estudos individuais e em grupo, informatização e políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização, bem como os serviços, em sua qualificação e em seus recursos humanos;
- Laboratórios e instalações específicas, nos aspectos que envolvem o espaço físico, os equipamentos e os serviços, expressos em políticas de conservação, normas de segurança, aquisição, atualização e manutenção de equipamentos, contratação e qualificação do pessoal técnico, bem como as formas de operacionalização dessas políticas.

### Resultados e Ações realizadas:

Nesta dimensão, as análises foram realizadas tendo em vista a qualificação da infraestrutura física, destinada especialmente ao ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação. A seguir poderemos observar a Autoavaliação dos discentes sobre a infraestrutura da IES.

<b>Salas de aula</b>		
<b>Limpeza</b>		
Ótimo	711	78,05%
Bom	133	14,60%
Satisfatório	53	5,82%
Insatisfatório	13	1,43%
<b>Conservação</b>		
Ótimo	645	70,80%
Bom	183	20,09%
Satisfatório	67	7,35%
Insatisfatório	15	1,65%
<b>Iluminação</b>		
Ótimo	657	72,12%
Bom	171	18,77%
Satisfatório	67	7,35%
Insatisfatório	15	1,65%
<b>Ventilação</b>		
Ótimo	615	67,51%
Bom	165	18,11%
Satisfatório	95	10,43%
Insatisfatório	35	3,84%

<b>Anfiteatros</b>		
<b>Quantidade</b>		
Ótimo	605	66,41%
Bom	206	22,61%
Satisfatório	83	9,11%
Insatisfatório	16	1,76%
<b>Dimensão</b>		
Ótimo	611	67,07%
Bom	205	22,50%
Satisfatório	81	8,89%
Insatisfatório	13	1,43%
<b>Limpeza</b>		
Ótimo	709	77,83%
Bom	148	16,25%
Satisfatório	49	5,38%
Insatisfatório	4	0,44%
<b>Conservação</b>		
Ótimo	687	75,41%
Bom	161	17,67%
Satisfatório	56	6,15%
Insatisfatório	6	0,66%
<b>Iluminação</b>		
Ótimo	693	76,07%
Bom	159	17,45%
Satisfatório	54	5,93%
Insatisfatório	4	0,44%
<b>Ventilação</b>		
Ótimo	662	72,67%
Bom	165	18,11%
Satisfatório	72	7,90%
Insatisfatório	11	1,21%
<b>Acústica</b>		
Ótimo	663	72,78%
Bom	170	18,66%
Satisfatório	71	7,79%
Insatisfatório	6	0,66%

<b>Instalações sanitárias</b>		
<b>Quantidade</b>		
Ótimo	628	68,94%
Bom	178	19,54%
Satisfatório	81	8,89%
Insatisfatório	23	2,52%
<b>Limpeza</b>		
Ótimo	593	65,09%
Bom	182	19,98%
Satisfatório	104	11,42%
Insatisfatório	31	3,40%
<b>Conservação</b>		
Ótimo	577	63,34%
Bom	193	21,19%
Satisfatório	104	11,42%
Insatisfatório	36	3,95%
<b>Iluminação</b>		
Ótimo	640	70,25%
Bom	179	19,65%
Satisfatório	76	8,34%
Insatisfatório	15	1,65%
<b>Ventilação</b>		
Ótimo	591	64,87%
Bom	189	20,75%
Satisfatório	99	10,87%
Insatisfatório	31	3,40%
<b>Acessibilidade</b>		
Ótimo	632	69,37%
Bom	190	20,86%
Satisfatório	69	7,57%
Insatisfatório	19	2,09%

<b>Espaços de atendimento aos alunos</b>		
<b>Central de Atendimento ao Aluno - CAA (Tesouraria)</b>		
Ótimo	464	50,93%
Bom	204	22,39%
Satisfatório	87	9,55%
Insatisfatório	27	2,96%
Não Sei / Não Uso	128	14,05%

<b>Secretaria da Coordenação dos Cursos</b>		
Ótimo	486	53,35%
Bom	203	22,28%
Satisfatório	80	8,78%
Insatisfatório	23	2,52%
Não Sei / Não Uso	118	12,95%
<b>Secretaria Acadêmica</b>		
Ótimo	491	53,90%
Bom	206	22,61%
Satisfatório	92	10,10%
Insatisfatório	19	2,09%
Não Sei / Não Uso	102	11,20%
<b>Sala de Coordenação</b>		
Ótimo	494	54,23%
Bom	184	20,20%
Satisfatório	73	8,01%
Insatisfatório	21	2,31%
Não Sei / Não Uso	138	15,15%
<b>Central de bolsas</b>		
Ótimo	420	46,10%
Bom	184	20,20%
Satisfatório	67	7,35%
Insatisfatório	29	3,18%
Não Sei / Não Uso	210	23,05%
<b>Central de relacionamento</b>		
Ótimo	426	46,76%
Bom	183	20,09%
Satisfatório	69	7,57%
Insatisfatório	16	1,76%
Não Sei / Não Uso	216	23,71%
<b>Central de Estágios</b>		
Ótimo	439	48,19%
Bom	197	21,62%
Satisfatório	64	7,03%
Insatisfatório	18	1,98%
Não Sei / Não Uso	192	21,08%
<b>CEPeD - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional</b>		
Ótimo	403	44,24%
Bom	171	18,77%
Satisfatório	45	4,94%
Insatisfatório	12	1,32%
Não Sei / Não Uso	279	30,63%
<b>Gráfica/Reprografia</b>		
Ótimo	448	49,18%
Bom	195	21,41%

Satisfatório	67	7,35%
Insatisfatório	10	1,10%
Não Sei / Não Uso	190	20,86%
<b>Cantinas</b>		
Ótimo	498	54,67%
Bom	220	24,15%
Satisfatório	115	12,62%
Insatisfatório	35	3,84%
Não Sei / Não Uso	42	4,61%
<b>Academia</b>		
Ótimo	374	41,05%
Bom	153	16,79%
Satisfatório	48	5,27%
Insatisfatório	21	2,31%
Não Sei / Não Uso	314	34,47%
<b>Espaço de Convivência (Pátio com TVs e Mobiliário Colorido)</b>		
Ótimo	516	56,64%
Bom	211	23,16%
Satisfatório	95	10,43%
Insatisfatório	22	2,41%
Não Sei / Não Uso	66	7,24%
<b>Recepção</b>		
Ótimo	519	56,97%
Bom	234	25,69%
Satisfatório	88	9,66%
Insatisfatório	17	1,87%
Não Sei / Não Uso	52	5,71%
<b>Departamento de Eventos</b>		
Ótimo	431	47,31%
Bom	168	18,44%
Satisfatório	61	6,70%
Insatisfatório	12	1,32%
Não Sei / Não Uso	238	26,13%
<b>NIAAP - Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem</b>		
Ótimo	403	44,24%
Bom	158	17,34%
Satisfatório	49	5,38%
Insatisfatório	8	0,88%
Não Sei / Não Uso	292	32,05%



## Espaços de atendimento aos alunos (laboratórios específicos e laboratórios gerais, clínicas específicas)

<b>Núcleo de Práticas Jurídicas</b>		
Ótimo	365	40,07%
Bom	108	11,86%
Satisfatório	29	3,18%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	405	44,46%
<b>Clínica de Estética</b>		
Ótimo	324	35,57%
Bom	108	11,86%
Satisfatório	24	2,63%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	451	49,51%
<b>Clínica de Fisioterapia</b>		
Ótimo	331	36,33%
Bom	108	11,86%
Satisfatório	25	2,74%
Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	444	48,74%
<b>Clínica de Nutrição</b>		
Ótimo	309	33,92%
Bom	107	11,75%
Satisfatório	21	2,31%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	470	51,59%
<b>Clínica de Psicologia</b>		
Ótimo	321	35,24%
Bom	108	11,86%
Satisfatório	22	2,41%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	456	50,05%
<b>Laboratório(s) de Arquitetura</b>		
Ótimo	310	34,03%
Bom	110	12,07%
Satisfatório	24	2,63%
Insatisfatório	4	0,44%
Não Sei / Não Uso	462	50,71%
<b>Laboratório(s) de Design Gráfico</b>		
Ótimo	307	33,70%
Bom	115	12,62%
Satisfatório	27	2,96%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	458	50,27%

<b>Laboratório(s) de Educação Física</b>		
Ótimo	308	33,81%
Bom	107	11,75%
Satisfatório	22	2,41%
Insatisfatório	7	0,77%
Não Sei / Não Uso	466	51,15%
<b>Laboratório(s) de Enfermagem</b>		
Ótimo	314	34,47%
Bom	112	12,29%
Satisfatório	28	3,07%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	453	49,73%
<b>Laboratório(s) de Engenharia Agrônômica</b>		
Ótimo	315	34,58%
Bom	112	12,29%
Satisfatório	22	2,41%
Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	459	50,38%
<b>Laboratório(s) de Engenharia Civil</b>		
Ótimo	309	33,92%
Bom	111	12,18%
Satisfatório	27	2,96%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	460	50,49%
<b>Laboratório(s) de Engenharia de Produção</b>		
Ótimo	300	32,93%
Bom	106	11,64%
Satisfatório	22	2,41%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	479	52,58%
<b>Laboratório(s) de Engenharia Elétrica</b>		
Ótimo	299	32,82%
Bom	109	11,96%
Satisfatório	23	2,52%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	476	52,25%
<b>Laboratório(s) de Estética e Cosmética</b>		
Ótimo	313	34,36%
Bom	105	11,53%
Satisfatório	20	2,20%
Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	470	51,59%
<b>Laboratório(s) de Fisioterapia</b>		
Ótimo	330	36,22%
Bom	107	11,75%
Satisfatório	25	2,74%

Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	445	48,85%
<b>Laboratório(s) de Marketing Digital</b>		
Ótimo	295	32,38%
Bom	105	11,53%
Satisfatório	22	2,41%
Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	486	53,35%
<b>Laboratório(s) de Nutrição</b>		
Ótimo	306	33,59%
Bom	103	11,31%
Satisfatório	20	2,20%
Insatisfatório	4	0,44%
Não Sei / Não Uso	477	52,36%
<b>Laboratório(s) de Pedagogia</b>		
Ótimo	298	32,71%
Bom	105	11,53%
Satisfatório	23	2,52%
Insatisfatório	5	0,55%
Não Sei / Não Uso	479	52,58%
<b>Laboratório(s) de Psicologia</b>		
Ótimo	319	35,02%
Bom	112	12,29%
Satisfatório	28	3,07%
Insatisfatório	2	0,22%
Não Sei / Não Uso	449	49,29%
<b>Laboratório(s) de Sistemas de Informação</b>		
Ótimo	325	35,68%
Bom	124	13,61%
Satisfatório	38	4,17%
Insatisfatório	26	2,85%
Não Sei / Não Uso	397	43,58%

<b>Biblioteca</b>		
<b>Dimensão</b>		
Ótimo	628	68,94%
Bom	187	20,53%
Satisfatório	59	6,48%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	33	3,62%
<b>Limpeza</b>		
Ótimo	652	71,57%
Bom	176	19,32%

Satisfatório	46	5,05%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	33	3,62%
<b>Conservação</b>		
Ótimo	642	70,47%
Bom	178	19,54%
Satisfatório	53	5,82%
Insatisfatório	4	0,44%
Não Sei / Não Uso	33	3,62%
<b>Iluminação</b>		
Ótimo	645	70,80%
Bom	177	19,43%
Satisfatório	49	5,38%
Insatisfatório	6	0,66%
Não Sei / Não Uso	33	3,62%
<b>Espaço para estudo individual e em grupo</b>		
Ótimo	608	66,74%
Bom	185	20,31%
Satisfatório	68	7,46%
Insatisfatório	8	0,88%
Não Sei / Não Uso	41	4,50%
<b>Acervo - qualidade e quantidade</b>		
Ótimo	585	64,22%
Bom	196	21,51%
Satisfatório	82	9,00%
Insatisfatório	10	1,10%
Não Sei / Não Uso	37	4,06%
<b>Informatização</b>		
Ótimo	593	65,09%
Bom	194	21,30%
Satisfatório	75	8,23%
Insatisfatório	9	0,99%
Não Sei / Não Uso	39	4,28%
<b>Sala de Internet - equipamentos e acesso à rede de computadores</b>		
Ótimo	535	58,73%
Bom	191	20,97%
Satisfatório	96	10,54%
Insatisfatório	35	3,84%
Não Sei / Não Uso	53	5,82%

## Laboratórios de Informática

<b>Dimensão</b>		
Ótimo	491	53,90%

Bom	205	22,50%
Satisfatório	80	8,78%
Insatisfatório	22	2,41%
Não Sei / Não Uso	112	12,29%
<b>Limpeza</b>		
Ótimo	551	60,48%
Bom	186	20,42%
Satisfatório	58	6,37%
Insatisfatório	4	0,44%
Não Sei / Não Uso	111	12,18%
<b>Conservação</b>		
Ótimo	511	56,09%
Bom	178	19,54%
Satisfatório	86	9,44%
Insatisfatório	23	2,52%
Não Sei / Não Uso	112	12,29%
<b>Iluminação</b>		
Ótimo	541	59,39%
Bom	183	20,09%
Satisfatório	62	6,81%
Insatisfatório	12	1,32%
Não Sei / Não Uso	112	12,29%
<b>Equipamentos</b>		
Ótimo	433	47,53%
Bom	174	19,10%
Satisfatório	125	13,72%
Insatisfatório	66	7,24%
Não Sei / Não Uso	112	12,29%
<b>Acesso à Internet</b>		
Ótimo	412	45,23%
Bom	186	20,42%
Satisfatório	127	13,94%
Insatisfatório	74	8,12%
Não Sei / Não Uso	111	12,18%
<b>Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos setores/departamentos do UNIFAFIBE, considerando: atendimento, cordialidade, eficiência, agilidade, comprometimento e solução de problemas.</b>		
<b>Gráfica / Reprografia</b>		
Ótimo	455	49,95%
Bom	185	20,31%
Satisfatório	49	5,38%
Insatisfatório	6	0,66%
Não Sei / Não Uso	215	23,60%
<b>Secretária Acadêmica</b>		

Ótimo	484	53,13%
Bom	218	23,93%
Satisfatório	80	8,78%
Insatisfatório	22	2,41%
Não Sei / Não Uso	106	11,64%
<b>CEPeD - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional</b>		
Ótimo	393	43,14%
Bom	154	16,90%
Satisfatório	43	4,72%
Insatisfatório	6	0,66%
Não Sei / Não Uso	314	34,47%
<b>Central de Atendimento ao Aluno - CAA (Tesouraria)</b>		
Ótimo	464	50,93%
Bom	191	20,97%
Satisfatório	79	8,67%
Insatisfatório	24	2,63%
Não Sei / Não Uso	152	16,68%
<b>Biblioteca</b>		
Ótimo	581	63,78%
Bom	200	21,95%
Satisfatório	60	6,59%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	66	7,24%
<b>Departamento de Eventos &amp; Marketing</b>		
Ótimo	400	43,91%
Bom	150	16,47%
Satisfatório	44	4,83%
Insatisfatório	6	0,66%
Não Sei / Não Uso	310	34,03%
<b>Secretária da Coordenação dos Cursos</b>		
Ótimo	480	52,69%
Bom	188	20,64%
Satisfatório	69	7,57%
Insatisfatório	16	1,76%
Não Sei / Não Uso	157	17,23%
<b>Cantinas</b>		
Ótimo	525	57,63%
Bom	223	24,48%
Satisfatório	97	10,65%
Insatisfatório	19	2,09%
Não Sei / Não Uso	46	5,05%
<b>Central de Estágios</b>		
Ótimo	445	48,85%
Bom	179	19,65%
Satisfatório	57	6,26%
Insatisfatório	11	1,21%



Não Sei / Não Uso	218	23,93%
<b>Ouvidoria</b>		
Ótimo	408	44,79%
Bom	156	17,12%
Satisfatório	63	6,92%
Insatisfatório	16	1,76%
Não Sei / Não Uso	267	29,31%
<b>NIAAP - Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem</b>		
Ótimo	386	42,37%
Bom	150	16,47%
Satisfatório	37	4,06%
Insatisfatório	5	0,55%
Não Sei / Não Uso	332	36,44%
<b>Central de bolsas</b>		
Ótimo	417	45,77%
Bom	166	18,22%
Satisfatório	55	6,04%
Insatisfatório	19	2,09%
Não Sei / Não Uso	253	27,77%
<b>Central de Relacionamento</b>		
Ótimo	413	45,33%
Bom	160	17,56%
Satisfatório	57	6,26%
Insatisfatório	11	1,21%
Não Sei / Não Uso	269	29,53%
<b>Departamento de tecnologia</b>		
Ótimo	402	44,13%
Bom	165	18,11%
Satisfatório	53	5,82%
Insatisfatório	12	1,32%
Não Sei / Não Uso	278	30,52%
<b>Recepção</b>		
Ótimo	500	54,88%
Bom	227	24,92%
Satisfatório	79	8,67%
Insatisfatório	12	1,32%
Não Sei / Não Uso	92	10,10%
<b>Portal do aluno: acesso e conteúdo, inclusive qualidade do Estudo.com</b>		
Ótimo	502	55,10%
Bom	232	25,47%
Satisfatório	102	11,20%
Insatisfatório	20	2,20%
Não Sei / Não Uso	54	5,93%
<b>Laboratórios de informática</b>		
Ótimo	439	48,19%
Bom	201	22,06%

Satisfatório	86	9,44%
Insatisfatório	28	3,07%
Não Sei / Não Uso	156	17,12%
<b>Laboratórios utilizados pelo curso</b>		
Ótimo	496	54,45%
Bom	212	23,27%
Satisfatório	80	8,78%
Insatisfatório	23	2,52%
Não Sei / Não Uso	99	10,87%
<b>Clínica de Psicologia</b>		
Ótimo	348	38,20%
Bom	126	13,83%
Satisfatório	34	3,73%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	399	43,80%
<b>Clínica de Fisioterapia</b>		
Ótimo	357	39,19%
Bom	124	13,61%
Satisfatório	29	3,18%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	397	43,58%
<b>Clínica de Nutrição</b>		
Ótimo	337	36,99%
Bom	121	13,28%
Satisfatório	29	3,18%
Insatisfatório	4	0,44%
Não Sei / Não Uso	419	45,99%
<b>Clínica de Estética</b>		
Ótimo	341	37,43%
Bom	126	13,83%
Satisfatório	31	3,40%
Insatisfatório	3	0,33%
Não Sei / Não Uso	409	44,90%
<b>Apoio / bedel</b>		
Ótimo	527	57,85%
Bom	187	20,53%
Satisfatório	56	6,15%
Insatisfatório	5	0,55%
Não Sei / Não Uso	135	14,82%
<b>Núcleo de Práticas Jurídicas</b>		
Ótimo	371	40,72%
Bom	133	14,60%
Satisfatório	33	3,62%
Insatisfatório	5	0,55%
Não Sei / Não Uso	368	40,40%
<b>Academia</b>		

Ótimo	350	38,42%
Bom	133	14,60%
Satisfatório	32	3,51%
Insatisfatório	14	1,54%
Não Sei / Não Uso	381	41,82%
<b>Telefonia</b>		
Ótimo	381	41,82%
Bom	158	17,34%
Satisfatório	54	5,93%
Insatisfatório	25	2,74%
Não Sei / Não Uso	292	32,05%

### - Resultados Alcançados:

As tabelas acima apresentam os resultados da avaliação da infraestrutura da Instituição pelo corpo discente, que apontam para resultados muito positivos em todos os aspectos avaliados. A IES está promovendo constantes investimentos na modernização das salas de aula, laboratórios, clínicas, espaços de convivência e na ampliação da velocidade da internet. Assim, pode-se afirmar que do ponto de vista dos discentes, a infraestrutura é uma das potencialidades da Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão constatou que as salas de aula estão adequadamente aparelhadas, sendo parcial a climatização nas salas e nas áreas administrativas, embora esteja evoluindo. A sala dos docentes dispõe de serviços higiênicos e espaço para descanso climatizado, assim como todos os coordenadores dispõem de gabinetes com espaço e mobiliários apropriados. Ambos os prédios dispõem de serviços higiênicos (masculino/feminino), bebedouros e extintores bem distribuídos, também existem sanitários especiais para pessoas com necessidades especiais. A IES dispõe de quadra poliesportiva e campo de futebol adequadamente aparelhados. Os espaços de convivência compreendem área de alimentação com cantinas que estão adequadamente mobiliados e cobertos. Os laboratórios didáticos dispõem de espaço e equipamentos suficientes e uma sinalização de risco ambiental. Dos relatos do corpo

discente constata-se que a qualidade dos equipamentos é adequada e que existe um plano de reposição ou atualização.

**Metas:**

Algumas das melhorias e inovações na infraestrutura, foi conquista do processo de Autoavaliação, como exemplo, podemos citar a climatização das salas de aula, onde foi uma reivindicação dos discentes através da CPA. E como principal meta, é promover a continuidade, de fornecer subsídios, a mantenedora da IES para a busca da excelência em educação de nível superior.

## 7. Plano de Ações Corretivas

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:**

**- Fato(s) a destacar:**

- Manter a divulgação sistemática dos resultados da Autoavaliação;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica da importância da participação em todo processo de Autoavaliação;
- Aumentar a adesão em algumas Autoavaliações.

**- Ações Corretivas realizadas:**

- Intensificação das divulgações dos resultados e do cronograma das Autoavaliações por meio de: reuniões gerais, reuniões de colegiado, espaço virtual, painéis, banners, cartazes nos murais e redes sociais.

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:**

**- Fato(s) a destacar:**

- Garantir a democratização do acesso ao ensino superior em tempos de dificuldades financeiras.
- Envolver mais nossa comunidade acadêmica nos eventos de responsabilidade social da IES.

**- Ações Corretivas realizadas:**

- Possibilitar a concessão de bolsas em programas da própria IES (FAE – Fundo de Apoio ao Estudante e CREDUC), dos programas federais, tais como FIES e PROUNI, e iniciativas estaduais, municipais e regionais;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica em participar dos eventos sociais da IES.

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas:**

**- Fato(s) a destacar:**

- As atividades de iniciação científica na IES possuem regulamentos, normas e formulários próprios, estando com perfis definidos, com ênfase, preferencialmente, nos aspectos regionais, considerando-se o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional – CEPeD.

**- Ações Corretivas realizadas:**

- Ampliar o contato dos discentes com as práticas de investigação, tais como grupos de estudos, trabalho de conclusão de curso, atividades extensionistas articuladas à iniciação científica, dentre outras;
- Aumentar a participação de discentes em atividades de iniciação científica, por meio de sistema de bolsas de fomento internas e externas, bem como de participação voluntária.

**Eixo 5: Infraestrutura Física:**

**- Fato(s) a destacar:**

- Algumas das melhorias e inovações na infraestrutura foram conquista do processo de Autoavaliação, como exemplo, podemos citar a climatização das salas de aula, que foi uma reivindicação dos discentes através da CPA. Outras reivindicações são diagnosticadas, como por exemplo, melhorias no acesso à internet, sala de Internet – equipamento e acesso à rede de computadores (Biblioteca), entre outros.

**- Ações Corretivas realizadas:**

- O Departamento de Tecnologia vem constantemente desenvolvendo ações de melhoria ao acesso à Internet;
- Buscar cada vez mais a melhoria dos índices de participação dos discentes nos processos de Autoavaliação para fornecer subsídios, à mantenedora da IES, para a busca da excelência em educação de nível superior.

**8. Resultados dos demais Questionários Aplicados no ano de 2022.**
**8.1- Autoavaliação Discente de Curso**
**Resultados e Ações realizadas:**

Nesses resultados, as análises foram realizadas tendo em vista no que diz respeito aos componentes curriculares dos nossos cursos, aos Planos de Ensino, as Coordenações e Professores dos Cursos, às habilidades desenvolvidas/contribuições proporcionadas pelos cursos e às oportunidades oferecidas durante o desenvolvimento do curso. A seguir poderemos observar a Autoavaliação Discentes de Curso da IES.

<b>No que diz respeito aos componentes curriculares (disciplinas) do seu curso</b>		
<b>Em relação à contribuição dos componentes curriculares (disciplinas) cursados para sua formação integral, como cidadão e profissional, você considera:</b>		
Ótimo	243	48,21%
Bom	138	27,38%
Satisfatório	71	14,09%
Insatisfatório	22	4,37%
Não Sei / Não Uso	3	0,60%
<b>Em relação aos conteúdos abordados nos componentes curriculares (disciplinas) do curso favorecerem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, você considera</b>		
Ótimo	227	45,04%
Bom	153	30,36%
Satisfatório	58	11,51%
Insatisfatório	29	5,75%
Não Sei / Não Uso	10	1,98%



### No que diz respeito aos Planos de Ensino

**Em relação à contribuição dos Planos de Ensino, apresentados pelos professores, para seus estudos, você considera:**

Ótimo	211	41,87%
Bom	160	31,75%
Satisfatório	82	16,27%
Insatisfatório	16	3,17%
Não Sei / Não Uso	8	1,59%

**Em relação ao seu uso da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” (disponível por meio do Portal), você considera:**

Totalmente satisfatório	226	44,84%
Satisfatório	180	35,71%
Insatisfatório	14	2,78%
Não utilizo a Biblioteca Virtual	49	9,72%
Não conheço a Biblioteca Virtual	8	1,59%

**Em relação à contribuição das Referências Bibliográficas, indicadas pelos professores nos Planos de Ensino, para seus estudos e aprendizagens, você considera:**

Ótimo	257	50,99%
Bom	130	25,79%
Satisfatório	57	11,31%
Insatisfatório	9	1,79%
Não Sei / Não Uso	24	4,76%

**Em relação à forma de desenvolvimento dos Componentes Curriculares Institucionais (ministrados no formato remoto), você considera:**

Ótimo	184	36,51%
Bom	125	24,80%
Satisfatório	80	15,87%
Insatisfatório	40	7,94%
Não Sei / Não Uso	48	9,52%

**Em relação à contribuição das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, em seu aprendizado, você considera:**

Ótimo	166	32,94%
Bom	143	28,37%
Satisfatório	84	16,67%
Insatisfatório	31	6,15%
Não Sei / Não Uso	53	10,52%

**Em relação ao tempo destinado ao desenvolvimento das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, você considera:**

Ótimo	168	33,33%
Bom	147	29,17%
Satisfatório	82	16,27%
Insatisfatório	30	5,95%
Não Sei / Não Uso	50	9,92%

**Em relação ao nível de dificuldade das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, você considera:**

Ótimo	165	32,74%
Bom	151	29,96%
Satisfatório	80	15,87%
Insatisfatório	26	5,16%
Não Sei / Não Uso	55	10,91%

**Em relação à forma de desenvolvimento dos Componentes Curriculares Híbridos (ministrados com parte da carga horária por meio de Atividades Digitais), você considera:**

Ótimo	162	32,14%
Bom	141	27,98%
Satisfatório	70	13,89%
Insatisfatório	36	7,14%
Não Sei / Não Uso	68	13,49%

**Em relação à contribuição das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, em seu aprendizado, você considera:**

Ótimo	159	31,55%
Bom	141	27,98%
Satisfatório	70	13,89%
Insatisfatório	38	7,54%
Não Sei / Não Uso	69	13,69%

**Em relação ao tempo destinado ao desenvolvimento das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, você considera:**

Ótimo	162	32,14%
Bom	137	27,18%
Satisfatório	76	15,08%
Insatisfatório	34	6,75%
Não Sei / Não Uso	68	13,49%

**Em relação ao nível de dificuldade das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, você considera:**

Ótimo	154	30,56%
-------	-----	--------

Bom	153	30,36%
Satisfatório	71	14,09%
Insatisfatório	30	5,95%
Não Sei / Não Uso	69	13,69%

### No que diz respeito à Coordenação de Curso

**Em relação à coordenação de curso atuar de maneira estimuladora, participativa e articuladora entre os professores e alunos do curso, você considera:**

Ótimo	235	46,63%
Bom	122	24,21%
Satisfatório	75	14,88%
Insatisfatório	41	8,13%
Não Sei / Não Uso	4	0,79%

**Em relação à coordenação de curso atuar no sentido de melhorar as condições de ensino-aprendizagem, você considera:**

Ótimo	234	46,43%
Bom	119	23,61%
Satisfatório	78	15,48%
Insatisfatório	41	8,13%
Não Sei / Não Uso	5	0,99%

**Em relação à coordenação de curso promover atividades e/ou eventos complementares ao curso, visando a melhoria do ensino, você considera**

Ótimo	246	48,81%
Bom	118	23,41%
Satisfatório	66	13,10%
Insatisfatório	43	8,53%
Não Sei / Não Uso	4	0,79%

**Quanto ao relacionamento da coordenação de curso com você, você considera**

Ótimo	258	51,19%
Bom	105	20,83%
Satisfatório	73	14,48%
Insatisfatório	34	6,75%
Não Sei / Não Uso	7	1,39%

**Em relação à coordenação de curso promover ações de mediação em situações eventuais de conflito que ocorrem na relação professor-aluno, você considera:**

Ótimo	199	39,48%
Bom	129	25,60%
Satisfatório	66	13,10%
Insatisfatório	46	9,13%
Não Sei / Não Uso	37	7,34%

**Em relação ao seu nível de satisfação em relação à coordenação de curso, você considera:**

Ótimo	245	48,61%
Bom	111	22,02%
Satisfatório	69	13,69%
Insatisfatório	48	9,52%
Não Sei / Não Uso	4	0,79%

**No que diz respeito aos professores do seu curso**

**Quanto às relações professor-aluno ao longo do curso estimularem você a estudar e aprender, você considera:**

Ótimo	246	48,81%
Bom	151	29,96%
Satisfatório	59	11,71%
Insatisfatório	18	3,57%
Não Sei / Não Uso	3	0,60%

**Em relação às avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores serem coerentes com o conteúdo ministrado, você considera:**

Ótimo	217	43,06%
Bom	157	31,15%
Satisfatório	77	15,28%
Insatisfatório	22	4,37%
Não Sei / Não Uso	4	0,79%

**Em relação aos professores apresentarem disponibilidade para atender os estudantes, você considera:**

Ótimo	229	45,44%
Bom	149	29,56%
Satisfatório	73	14,48%
Insatisfatório	21	4,17%
Não Sei / Não Uso	5	0,99%

**Em relação aos professores demonstrarem domínio do conteúdo dos componentes curriculares (disciplinas), você considera**

Ótimo	278	55,16%
Bom	132	26,19%
Satisfatório	48	9,52%
Insatisfatório	16	3,17%
Não Sei / Não Uso	3	0,60%

**Em relação à utilização, pelos professores, de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem, você considera:**

Ótimo	212	42,06%
Bom	148	29,37%
Satisfatório	69	13,69%
Insatisfatório	20	3,97%
Não Sei / Não Uso	28	5,56%

**Em relação ao desempenho geral dos professores do seu curso, você considera:**

Ótimo	251	49,80%
Bom	141	27,98%
Satisfatório	64	12,70%
Insatisfatório	17	3,37%
Não Sei / Não Uso	4	0,79%

**No que diz respeito às habilidades desenvolvidas/contribuições proporcionadas pelo seu curso**

**Em relação às metodologias de ensino utilizadas no curso desafiarem você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, você considera:**

Ótimo	223	44,25%
Bom	148	29,37%
Satisfatório	80	15,87%
Insatisfatório	21	4,17%
Não Sei / Não Uso	5	0,99%

**Em relação ao curso propiciar experiências de aprendizagem inovadoras, você considera:**

Ótimo	214	42,46%
Bom	127	25,20%
Satisfatório	82	16,27%

Insatisfatório	48	9,52%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%
<b>Em relação ao curso contribuir para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, você considera:</b>		
Ótimo	242	48,02%
Bom	135	26,79%
Satisfatório	81	16,07%
Insatisfatório	13	2,58%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%
<b>Em relação ao curso possibilitar o aumento da sua capacidade de reflexão e argumentação, você considera:</b>		
Ótimo	218	43,25%
Bom	145	28,77%
Satisfatório	83	16,47%
Insatisfatório	24	4,76%
Não Sei / Não Uso	7	1,39%
<b>Em relação ao curso promover o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, você considera:</b>		
Ótimo	232	46,03%
Bom	132	26,19%
Satisfatório	83	16,47%
Insatisfatório	22	4,37%
Não Sei / Não Uso	8	1,59%
<b>Em relação ao curso contribuir para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita, você considera:</b>		
Ótimo	230	45,63%
Bom	130	25,79%
Satisfatório	82	16,27%
Insatisfatório	29	5,75%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%
<b>Em relação ao curso contribuir para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, você considera:</b>		
Ótimo	226	44,84%
Bom	147	29,17%
Satisfatório	80	15,87%



Insatisfatório	18	3,57%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%
<b>Em relação ao curso exigir de você organização e dedicação frequente aos estudos, você considera:</b>		
Ótimo	218	43,25%
Bom	142	28,17%
Satisfatório	94	18,65%
Insatisfatório	17	3,37%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%
<b>Em relação ao curso oferecer condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, você considera:</b>		
Ótimo	207	41,07%
Bom	134	26,59%
Satisfatório	78	15,48%
Insatisfatório	51	10,12%
Não Sei / Não Uso	7	1,39%
<b>Em relação ao curso favorecer a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, você considera:</b>		
Ótimo	214	42,46%
Bom	143	28,37%
Satisfatório	72	14,29%
Insatisfatório	41	8,13%
Não Sei / Não Uso	7	1,39%
<b>Em relação às atividades práticas serem suficientes para a formação profissional, você considera:</b>		
Ótimo	203	40,28%
Bom	129	25,60%
Satisfatório	79	15,67%
Insatisfatório	56	11,11%
Não Sei / Não Uso	10	1,98%
<b>Em relação ao curso propiciar conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação, você considera:</b>		
Ótimo	233	46,23%
Bom	137	27,18%
Satisfatório	79	15,67%
Insatisfatório	22	4,37%
Não Sei / Não Uso	6	1,19%

**Em relação ao estágio supervisionado proporcionar experiências diversificadas para a sua formação, você considera:**

Ótimo	183	36,31%
Bom	115	22,82%
Satisfatório	50	9,92%
Insatisfatório	21	4,17%
Não Sei / Não Uso	108	21,43%

**Em relação às atividades que são realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuir para qualificar sua formação profissional, você considera:**

Ótimo	185	36,71%
Bom	113	22,42%
Satisfatório	67	13,29%
Insatisfatório	13	2,58%
Não Sei / Não Uso	99	19,64%

### **No que diz respeito às oportunidades oferecidas durante seu curso**

**Em relação à oportunidade de você aprender a trabalhar em equipe, no curso, você considera:**

Ótimo	217	43,06%
Bom	143	28,37%
Satisfatório	86	17,06%
Insatisfatório	24	4,76%
Não Sei / Não Uso	7	1,39%

**Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação, você considera:**

Ótimo	200	39,68%
Bom	144	28,57%
Satisfatório	94	18,65%
Insatisfatório	29	5,75%
Não Sei / Não Uso	10	1,98%

**Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária, você considera:**

Ótimo	212	42,06%
Bom	126	25,00%

Satisfatório	72	14,29%
Insatisfatório	46	9,13%
Não Sei / Não Uso	21	4,17%
<b>Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica, você considera:</b>		
Ótimo	205	40,67%
Bom	121	24,01%
Satisfatório	72	14,29%
Insatisfatório	38	7,54%
Não Sei / Não Uso	41	8,13%
<b>Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país, você considera:</b>		
Ótimo	175	34,72%
Bom	103	20,44%
Satisfatório	50	9,92%
Insatisfatório	60	11,90%
Não Sei / Não Uso	89	17,66%

#### - Resultados Alcançados:

As tabelas acima apresentam os resultados da Autoavaliação de Curso realizada pelo corpo discente, que apontam para resultados positivos em vários aspectos avaliados.

#### - Metas:

Ressalta-se que a IES, contando com o suporte da Pró Reitoria Acadêmica, bem como, com a atuação das Coordenações de Cursos e assistência por parte do Núcleo Pedagógico, no tocante a questões relacionadas ao Processo de Ensino e Aprendizagem, tem como meta dar continuidade à oferta de cursos de qualidade, considerando os apontamentos por parte dos discentes, buscando promover melhorias nos aspectos que se fizerem necessários, de modo a contribuir com o trabalho desenvolvido.

## 8.2 - Avaliação Docente pelo Discente

### Resultados e Ações realizadas:

Nesse resultado, as análises foram realizadas tendo em vista o domínio, atualização, importância, relevância e cumprimento dos componentes curriculares que o docente ministra, o preparo didático-pedagógico, o comprometimento com a qualidade do curso, o esforço para esclarecer dúvidas, o tratamento cordial, dispensado aos alunos e as estratégias de ensino utilizadas na elaboração e condução das aulas. A seguir poderemos observar a Avaliação Docente realizada pelo Discente da IES.

<b>Avaliação Docente pelo Discente Primeiro Semestre 2022</b>		
<b>Em relação ao domínio e atualização do conteúdo do componente curricular (disciplina) que ministra, e adequado preparo didático-pedagógico, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6091	58,83%
Bom	1607	15,52%
Satisfatório	805	7,78%
Insatisfatório	449	4,34%
Não Sei / Não Uso	466	4,50%
<b>Em relação ao cumprimento do programa do componente curricular (disciplina), você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6241	60,28%
Bom	1534	14,82%
Satisfatório	678	6,55%
Insatisfatório	395	3,82%
Não Sei / Não Uso	452	4,37%
<b>Em relação ao esclarecimento do significado e a importância do componente curricular (disciplina) para o curso, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6307	60,92%
Bom	1433	13,84%
Satisfatório	709	6,85%
Insatisfatório	394	3,81%
Não Sei / Não Uso	445	4,30%

<b>Em relação à destacar a relevância do componente curricular (disciplina) na formação do profissional, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6334	61,18%
Bom	1488	14,37%
Satisfatório	664	6,41%
Insatisfatório	346	3,34%
Não Sei / Não Uso	455	4,39%
<b>Em relação ao comprometimento com a qualidade do curso, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6417	61,98%
Bom	1343	12,97%
Satisfatório	643	6,21%
Insatisfatório	400	3,86%
Não Sei / Não Uso	439	4,24%
<b>Em relação ao esforço para esclarecer dúvidas, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6457	62,37%
Bom	1319	12,74%
Satisfatório	602	5,81%
Insatisfatório	422	4,08%
Não Sei / Não Uso	438	4,23%
<b>Em relação à orientação com clareza das atividades solicitadas, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6173	59,63%
Bom	1488	14,37%
Satisfatório	642	6,20%
Insatisfatório	464	4,48%
Não Sei / Não Uso	438	4,23%
<b>Em relação ao tratamento cordial, dispensado aos alunos, em um clima de respeito pessoal, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6954	67,17%
Bom	1064	10,28%
Satisfatório	443	4,28%
Insatisfatório	260	2,51%
Não Sei / Não Uso	437	4,22%
<b>Em relação ao nível de exigência na medida adequada e aceitação de críticas, opiniões e sugestões, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6270	60,56%
Bom	1470	14,20%
Satisfatório	564	5,45%
Insatisfatório	391	3,78%

Não Sei / Não Uso	445	4,30%
<b>Em relação as estratégias de ensino utilizadas na elaboração e condução das aulas/atividades, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6011	58,06%
Bom	1488	14,37%
Satisfatório	720	6,95%
Insatisfatório	451	4,36%
Não Sei / Não Uso	438	4,23%
<b>Em relação a pontualidade no início e término do período das aulas que ministra, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6606	63,81%
Bom	1278	12,34%
Satisfatório	483	4,67%
Insatisfatório	293	2,83%
Não Sei / Não Uso	431	4,16%
<b>Em relação a assiduidade (nunca faltar ou raramente faltar), você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	7167	69,23%
Bom	897	8,66%
Satisfatório	344	3,32%
Insatisfatório	212	2,05%
Não Sei / Não Uso	447	4,32%
<b>Em relação aos instrumentos de avaliação utilizados, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6356	61,39%
Bom	1326	12,81%
Satisfatório	584	5,64%
Insatisfatório	378	3,65%
Não Sei / Não Uso	443	4,28%
<b>Em relação à utilização de práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas, mais do que a memorização de dados e fatos, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6141	59,32%
Bom	1494	14,43%
Satisfatório	619	5,98%
Insatisfatório	384	3,71%
Não Sei / Não Uso	443	4,28%
<b>Em relação a fazer a análise dos resultados das avaliações como oportunidade de aprendizagem e de retomada de conteúdo, você considera o seu professor:</b>		



Ótimo	6138	59,29%
Bom	1494	14,43%
Satisfatório	630	6,09%
Insatisfatório	338	3,26%
Não Sei / Não Uso	478	4,62%

### Avaliação Docente pelo Discente Segundo Semestre 2022

**Em relação ao domínio e atualização do conteúdo do componente curricular (disciplina) que ministra, e adequado preparo didático-pedagógico, você considera o seu professor:**

Ótimo	5786	65,94%
Bom	1307	14,89%
Satisfatório	717	8,17%
Insatisfatório	368	4,19%
Não Sei / Não Uso	310	3,53%

**Em relação ao cumprimento do programa do componente curricular (disciplina), você considera o seu professor:**

Ótimo	5934	67,62%
Bom	1350	15,38%
Satisfatório	589	6,71%
Insatisfatório	305	3,48%
Não Sei / Não Uso	310	3,53%

**Em relação ao esclarecimento do significado e a importância do componente curricular (disciplina) para o curso, você considera o seu professor:**

Ótimo	5936	67,65%
Bom	1337	15,24%
Satisfatório	626	7,13%
Insatisfatório	299	3,41%
Não Sei / Não Uso	290	3,30%

**Em relação à destacar a relevância do componente curricular (disciplina) na formação do profissional, você considera o seu professor:**

Ótimo	5917	67,43%
Bom	1378	15,70%
Satisfatório	621	7,08%
Insatisfatório	271	3,09%
Não Sei / Não Uso	301	3,43%

**Em relação ao comprometimento com a qualidade do curso, você considera o seu professor:**

Ótimo	5937	67,66%
Bom	1367	15,58%
Satisfatório	568	6,47%
Insatisfatório	327	3,73%
Não Sei / Não Uso	289	3,29%
<b>Em relação ao esforço para esclarecer dúvidas, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6019	68,59%
Bom	1246	14,20%
Satisfatório	577	6,58%
Insatisfatório	354	4,03%
Não Sei / Não Uso	292	3,33%
<b>Em relação à orientação com clareza das atividades solicitadas, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	5897	67,20%
Bom	1330	15,16%
Satisfatório	611	6,96%
Insatisfatório	360	4,10%
Não Sei / Não Uso	290	3,30%
<b>Em relação ao tratamento cordial, dispensado aos alunos, em um clima de respeito pessoal, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6282	71,59%
Bom	1172	13,36%
Satisfatório	483	5,50%
Insatisfatório	265	3,02%
Não Sei / Não Uso	286	3,26%
<b>Em relação ao nível de exigência na medida adequada e aceitação de críticas, opiniões e sugestões, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	5895	67,18%
Bom	1380	15,73%
Satisfatório	556	6,34%
Insatisfatório	340	3,87%
Não Sei / Não Uso	317	3,61%
<b>Em relação as estratégias de ensino utilizadas na elaboração e condução das aulas/atividades, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	5788	65,96%
Bom	1382	15,75%
Satisfatório	679	7,74%
Insatisfatório	353	4,02%
Não Sei / Não Uso	286	3,26%

<b>Em relação a pontualidade no início e término do período das aulas que ministra, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6100	69,52%
Bom	1275	14,53%
Satisfatório	535	6,10%
Insatisfatório	291	3,32%
Não Sei / Não Uso	287	3,27%
<b>Em relação a assiduidade (nunca faltar ou raramente faltar), você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	6579	74,97%
Bom	1013	11,54%
Satisfatório	400	4,56%
Insatisfatório	203	2,31%
Não Sei / Não Uso	293	3,34%
<b>Em relação aos instrumentos de avaliação utilizados, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	5948	67,78%
Bom	1353	15,42%
Satisfatório	598	6,81%
Insatisfatório	299	3,41%
Não Sei / Não Uso	290	3,30%
<b>Em relação à utilização de práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas, mais do que a memorização de dados e fatos, você considera o seu professor:</b>		
Ótimo	5794	66,03%
Bom	1471	16,76%
Satisfatório	592	6,75%
Insatisfatório	314	3,58%
Não Sei / Não Uso	317	3,61%
<b>Em relação a fazer a análise dos resultados das avaliações como oportunidade de aprendizagem e de retomada de conteúdo, você considera o seu professor:</b>		
Resposta	F	f(%)
Ótimo	5887	67,09%
Bom	1366	15,57%
Satisfatório	600	6,84%
Insatisfatório	315	3,59%
Não Sei / Não Uso	320	3,65%

### - Resultados Alcançados:

As tabelas acima apresentam os resultados da Avaliação Docente pelo Discente, que apontam para resultados excelentes, pois somando as porcentagens dos conceitos Ótimos e Bons a maioria ficou acima de 80% dos aspectos avaliados, isso comprova o comprometimento dos docentes com a IES bem como com a qualidade dos nossos cursos.

### - Metas:

A IES tem como desafio manter a qualidade de seu corpo docente.

## 8.3- Autoavaliação Docente

### Resultados e Ações realizadas:

Nesse resultado, as análises foram realizadas tendo em vista aos aspectos referentes à prática docente, aos discentes, a coordenação de curso e nos institucionais. A seguir poderemos observar a Autoavaliação Docente da IES.

<b>Aspectos referentes à Prática Docente</b>		
<b>Qual(is) atividade(s) você executa no âmbito institucional?</b>		
Aulas (Graduação)	108	100,00%
Aulas (Pós Graduação)	13	12,04%
Supervisão de Estágio	25	23,15%
Assistências (Cursos, ENADE, etc)	11	10,19%
Projetos de Pesquisa Institucionalizados	6	5,56%
Coordenação (Curso, Núcleo)	17	15,74%
Comissões Especiais (CPA, CEP)	8	7,41%
Outros	10	9,26%
<b>Quanto ao cumprimento do Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem do(s) Componente(s) Curricular(es) que você ministra, você considera:</b>		
Ótimo	70	64,81%
Bom	34	31,48%
Satisfatório	3	2,78%
Insatisfatório	1	0,93%

**Quanto ao cumprimento da Metodologia de Ensino das Unidades, baseada nos Movimentos Mobilizadores de Competências, proposta em seu(s) Planejamento(s) de Ensino, você considera:**

Ótimo	49	45,37%
Bom	53	49,07%
Satisfatório	3	2,78%
Insatisfatório	3	2,78%

**Quanto à experiência propiciada ao ministrar componente(s) curricular(es) híbrido(s), você considera:**

Ótimo	26	24,07%
Bom	20	18,52%
Satisfatório	12	11,11%
Insatisfatório	5	4,63%
Não Sei / Não Uso	45	41,67%

**Quanto à realização de atividades práticas em seu(s) componente(s) curricular(es), você considera:**

Ótimo	70	64,81%
Bom	31	28,70%
Satisfatório	7	6,48%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto aos processos avaliativos executados em seu(s) componente(s) curricular(es), priorizando a aquisição de competências, você considera:**

Ótimo	59	54,63%
Bom	42	38,89%
Satisfatório	6	5,56%
Insatisfatório	1	0,93%

**Quanto a utilizar os resultados dos processos avaliativos como feedbacks e retomadas, visando a aprendizagem efetiva, você se considera:**

Ótimo	71	65,74%
Bom	30	27,78%
Satisfatório	7	6,48%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto a explicar, de forma clara e objetiva, as abordagens teóricas de seu(s) componente(s) curricular(es), você se considera:**

Ótimo	85	78,70%
Bom	23	21,30%
Satisfatório	0	0,00%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto a esforçar-se para esclarecer dúvidas, você se considera:**

Ótimo	98	90,74%
Bom	9	8,33%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto à sua atualização em relação ao(s) componente(s) curricular(es) ministrado(s), você considera:**

Ótimo	84	77,78%
Bom	23	21,30%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto ao seu preparo didático-pedagógico, você se considera:**

Ótimo	66	61,11%
Bom	40	37,04%
Satisfatório	2	1,85%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto à sua relação com os discentes, você considera:**

Ótimo	85	78,70%
Bom	22	20,37%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto ao seu nível de comprometimento com a qualidade do curso, você considera:**

Ótimo	97	89,81%
Bom	10	9,26%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%

**Quanto à pontualidade – início e final dos períodos de aulas, você se considera:**



Ótimo	88	81,48%
Bom	19	17,59%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%
<b>Quanto à assiduidade, você se considera:</b>		
Ótimo	98	90,74%
Bom	9	8,33%
Satisfatório	0	0,00%
Insatisfatório	1	0,93%
<b>Quanto à pontualidade na entrega de documentos à secretaria, departamento pessoal e coordenação de curso, você se considera:</b>		
Ótimo	78	72,22%
Bom	24	22,22%
Satisfatório	5	4,63%
Insatisfatório	1	0,93%
<b>Quanto à qualidade e quantidade de suas publicações, você considera:</b>		
Ótimo	22	20,37%
Bom	41	37,96%
Satisfatório	29	26,85%
Insatisfatório	16	14,81%
<b>Quanto à sua participação nas Capacitações ofertadas pela Instituição, você considera:</b>		
Ótimo	65	60,19%
Bom	38	35,19%
Satisfatório	5	4,63%
Insatisfatório	0	0,00%
<b>Quanto ao seu investimento em atualização e capacitação profissional, você considera:</b>		
Ótimo	52	48,15%
Bom	42	38,89%
Satisfatório	12	11,11%
Insatisfatório	2	1,85%
<b>Em quais aspectos você considera que seu desempenho docente apresenta potencialidade? (Cabe mais de uma resposta)</b>		
Avaliação da aprendizagem	39	36,11%
Didática do Ensino Superior	84	77,78%

Motivação e interesse por parte dos discentes	60	55,56%
Uso de multimeio e domínio de tecnologia	33	30,56%
Execução de atividades práticas	64	59,26%
Integração entre atividades acadêmicas e prática profissional	68	62,96%
Outros	12	11,11%
<b>Em quais aspectos você considera que seu desempenho docente apresenta fragilidade? (Cabe mais de uma resposta)</b>		
Avaliação da aprendizagem	24	22,22%
Didática do Ensino Superior	5	4,63%
Motivação e interesse por parte dos discentes	23	21,30%
Uso de multimeio e domínio de tecnologia	44	40,74%
Execução de atividades práticas	10	9,26%
Integração entre atividades acadêmicas e prática profissional	7	6,48%
Outros	25	23,15%

## II – Aspectos referentes aos Discentes

**Quanto à participação dos discentes durante suas aulas, você considera:**

Ótimo	27	25,00%
Bom	62	57,41%
Satisfatório	18	16,67%
Insatisfatório	1	0,93%

**Quanto ao envolvimento e participação discente na execução das atividades propostas para o(s) componente(s) curricular(es) híbrido(s), você considera:**

Ótimo	17	15,74%
Bom	33	30,56%
Satisfatório	15	13,89%
Insatisfatório	5	4,63%
Não Sei / Não Uso	38	35,19%

**Quanto ao desempenho discente, você considera:**

Ótimo	10	9,26%
Bom	67	62,04%
Satisfatório	25	23,15%
Insatisfatório	6	5,56%

### III – Aspectos referentes à Coordenação de Curso

**Quanto à atuação da Coordenação de Curso, de modo articulador, estimulador e participativo, você considera:**

Ótimo	74	68,52%
Bom	28	25,93%
Satisfatório	4	3,70%
Insatisfatório	2	1,85%

**Quanto à Coordenação de Curso promover atividades e/ou eventos complementares ao curso, visando a melhoria do ensino, você considera:**

Ótimo	72	66,67%
Bom	29	26,85%
Satisfatório	5	4,63%
Insatisfatório	2	1,85%

**Quanto ao seu relacionamento e satisfação em relação à Coordenação de Curso, você considera:**

Ótimo	85	78,70%
Bom	20	18,52%
Satisfatório	3	2,78%
Insatisfatório	0	0,00%

### IV – Aspectos Institucionais

**Quanto às condições físicas da Instituição para o ensino, você considera:**

Ótimo	89	82,41%
Bom	16	14,81%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	2	1,85%

**Quanto às condições pedagógicas da Instituição para o ensino, você considera:**

Ótimo	73	67,59%
Bom	28	25,93%
Satisfatório	5	4,63%
Insatisfatório	2	1,85%

**Quanto às condições psicológicas da Instituição para o ensino (clima, ambiente acadêmico), você considera:**

Ótimo	69	63,89%
Bom	23	21,30%

Satisfatório	12	11,11%
Insatisfatório	4	3,70%
<b>Quanto à iniciativa da Instituição em capacitar docentes, você considera:</b>		
Ótimo	74	68,52%
Bom	24	22,22%
Satisfatório	8	7,41%
Insatisfatório	2	1,85%
<b>Quanto à iniciativa da Instituição no fomento de pesquisas acadêmico-científicas, você considera:</b>		
Ótimo	32	29,63%
Bom	28	25,93%
Satisfatório	23	21,30%
Insatisfatório	7	6,48%
Não Sei / Não Uso	18	16,67%
<b>Quanto à iniciativa da Instituição à Programas de Monitoria, você considera:</b>		
Ótimo	34	31,48%
Bom	24	22,22%
Satisfatório	16	14,81%
Insatisfatório	7	6,48%
Não Sei / Não Uso	27	25,00%
<b>Quanto aos prazos estabelecidos institucionalmente para a elaboração de Planos de Ensino, Guias de Aprendizagem e demais documentos acadêmico-pedagógicos, você considera:</b>		
Ótimo	30	27,78%
Bom	50	46,30%
Satisfatório	17	15,74%
Insatisfatório	11	10,19%
<b>Quanto à abrangência e relevância das obras disponíveis na Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” e Biblioteca física da Instituição, você considera:</b>		
Ótimo	77	71,30%
Bom	26	24,07%
Satisfatório	4	3,70%
Insatisfatório	1	0,93%
<b>Quanto ao Portal UNIFAFIBE, você considera:</b>		

Ótimo	70	64,81%
Bom	29	26,85%
Satisfatório	6	5,56%
Insatisfatório	3	2,78%
<b>Quanto à adequação das salas de aula (iluminação, acústica, ventilação, espaço físico), você considera:</b>		
Ótimo	78	72,22%
Bom	24	22,22%
Satisfatório	4	3,70%
Insatisfatório	2	1,85%
<b>Quanto à adequação dos recursos audiovisuais para o desenvolvimento das aulas (data-show, telão, som, microfone, computador, etc), você considera:</b>		
Ótimo	55	50,93%
Bom	37	34,26%
Satisfatório	12	11,11%
Insatisfatório	4	3,70%
<b>Quanto à adequação dos recursos de rede e internet para o desenvolvimento das aulas, você considera:</b>		
Ótimo	32	29,63%
Bom	41	37,96%
Satisfatório	25	23,15%
Insatisfatório	10	9,26%
<b>Quanto aos laboratórios utilizados pelo seu curso, você considera:</b>		
Ótimo	55	50,93%
Bom	34	31,48%
Satisfatório	16	14,81%
Insatisfatório	3	2,78%
<b>Quanto à iluminação, acústica, ventilação e espaço físico dos Anfiteatros, você considera:</b>		
Ótimo	85	78,70%
Bom	19	17,59%
Satisfatório	3	2,78%
Insatisfatório	1	0,93%
<b>Quanto à instalação e atendimento da Gráfica/Reprografia, você considera:</b>		
Ótimo	63	58,33%

Bom	19	17,59%
Satisfatório	4	3,70%
Insatisfatório	1	0,93%
Não Sei / Não Uso	21	19,44%
<b>Quanto à atuação/serviços prestados pela Biblioteca, você considera:</b>		
Ótimo	90	83,33%
Bom	9	8,33%
Satisfatório	2	1,85%
Insatisfatório	0	0,00%
Não Sei / Não Uso	7	6,48%
<b>Quanto à atuação/serviços prestados pela Secretaria Geral, você considera:</b>		
Ótimo	94	87,04%
Bom	10	9,26%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%
Não Sei / Não Uso	3	2,78%
<b>Quanto à atuação/serviços prestados pela Secretaria dos Professores, você considera:</b>		
Ótimo	96	88,89%
Bom	11	10,19%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	0	0,00%
<b>Quanto à a atuação/serviços prestados pelo Departamento de Tecnologia, você considera:</b>		
Ótimo	62	57,41%
Bom	31	28,70%
Satisfatório	9	8,33%
Insatisfatório	6	5,56%
<b>Quanto à atuação/serviços prestados pelo Departamento de Eventos</b>		
Ótimo	44	40,74%
Bom	21	19,44%
Satisfatório	10	9,26%
Insatisfatório	4	3,70%
Não Sei / Não Uso	29	26,85%
<b>Quanto à atuação/serviços prestados pelo Departamento Pessoal, você considera:</b>		
Ótimo	89	82,41%



Bom	17	15,74%
Satisfatório	1	0,93%
Insatisfatório	1	0,93%
<b>Quanto à atuação em relação aos serviços de transporte, você considera:</b>		
Ótimo	25	23,15%
Bom	16	14,81%
Satisfatório	9	8,33%
Insatisfatório	5	4,63%
Não Sei / Não Uso	53	49,07%
<b>Em relação à missão da Instituição: “Ser, por meio da Educação, agente de integração e de transformação social, a fim de produzir e de disseminar o saber universal; e de contribuir para o desenvolvimento humano e para o exercício da cidadania.” Quais desses valores, na sua opinião, estão presentes no cotidiano da Instituição?</b>		
Educar	73	67,59%
Disseminar o saber	89	82,41%
Contribuir para o desenvolvimento humano	84	77,78%
Produzir conhecimento	79	73,15%
Comprometer-se com a justiça social	37	34,26%
Comprometer-se com a democracia e cidadania	44	40,74%
<b>Existe uma integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão?</b>		
Sim	75	69,44%
Não	16	14,81%
Não sei	17	15,74%
<b>Indique os aspectos positivos da Instituição:</b>		
O elenco dos cursos de graduação oferecido	84	77,78%
Este processo de avaliação institucional	47	43,52%
A infraestrutura da Instituição	98	90,74%
A visão de futuro da instituição	39	36,11%
A valorização dos professores	33	30,56%
A expectativa de crescimento profissional	25	23,15%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	41	37,96%
A política para publicação	11	10,19%
O elenco dos cursos de pós- graduação (lato sensu) oferecidos	30	27,78%
Seu ambiente acolhedor	66	61,11%
Sua sistemática de transporte	24	22,22%

Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	34	31,48%
Os projetos de pesquisa e extensão	20	18,52%
A oferta para atividades de extensão universitária	23	21,30%
Sua política salarial	13	12,04%
Seu ambiente acolhedor	62	57,41%
Nenhum	3	2,78%
Outros	6	5,56%
<b>Indique os aspectos negativos da Instituição:</b>		
O elenco dos cursos de graduação oferecido	2	1,85%
Este processo de avaliação institucional	3	2,78%
A infraestrutura da Instituição	2	1,85%
A visão de futuro da instituição	11	10,19%
A valorização dos professores	25	23,15%
A expectativa de crescimento profissional	22	20,37%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	2	1,85%
A política para publicação	23	21,30%
O elenco dos cursos de pós- graduação (lato sensu) oferecidos	5	4,63%
Seu ambiente acolhedor	7	6,48%
Sua sistemática de transporte	4	3,70%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	6	5,56%
Os projetos de pesquisa e extensão	10	9,26%
A oferta para atividades de extensão universitária	13	12,04%
Sua política salarial	26	24,07%
Sua política para capacitação docente	7	6,48%
Nenhum	38	35,19%
Outros	16	14,81%

### - Resultados Alcançados:

As tabelas acima apresentam os resultados da Avaliação Docente, realizada pelos docentes, que apontam para resultados bem satisfatórios aos itens avaliados referentes aos aspectos à prática docente, aos discentes, a coordenação de curso e institucionais, evidenciando o comprometimento do nosso corpo docente com IES. Os docentes destacam positivamente:

- O elenco dos cursos de graduação oferecido pela instituição;
- A infraestrutura da Instituição;
- Seu ambiente acolhedor;

- Este processo de avaliação institucional.

Como podemos observar a infraestrutura se destaca em todos os segmentos da instituição, bem como o seu ambiente acolhedor. Outro aspecto de suma importância, é referente ao processo de avaliação institucional, demonstrando mais uma vez, que está bem consolidado na IES.

## **9. Considerações Finais**

A Autoavaliação Institucional deve ser entendida como um instrumento essencial para definição de parâmetros, que possam subsidiar e consolidar as propostas de planejamento e de desenvolvimento institucional. Isso implica que a concepção e a metodologia, que orientam o desenvolvimento do sistema de Autoavaliação Institucional, no Centro Universitário UNIFAFIBE, caracterizam-se pelo constante envolvimento da comunidade acadêmico-administrativa, em cada tomada de decisão, para que se possa avançar rumo às metas almejadas.

Dessa forma, no decorrer de todo o processo de Autoavaliação, que resultou neste relatório, considerou-se potencialmente relevante a contribuição dada pelo corpo social institucional, ao se envolver e colaborar com a sistematização de documentos, análises, bem como na participação em discussões de toda natureza e a pertinência dessas para esta proposta.

No que se refere aos relatórios de Autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências, a fim de gerar informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

No entanto, considerando-se os processos de Autoavaliação e de avaliação externa, por que passou a Instituição, dentro do contexto de reconhecimento de cursos e, também, pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e outros indicadores externos, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão da IES.

Assim, mais uma vez reitera-se que a Instituição possui uma gestão voltada para o futuro, pois em cada investimento o elemento decisório é a qualificação das ações institucionais, a fim de se transformar em uma Instituição de referência, em ensino superior, na região.

Outro aspecto que se considerou altamente positivo são as ações institucionais em relação à responsabilidade social, ressaltando a pertinência de programa e projetos de extensão voltados à comunidade, dentre tantos outros aspectos, também, potencialmente relevantes.

## **10. REFERÊNCIAS**

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, Triênio 2018-2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, Triênio 2015-2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2013.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2012.

DIAS SOBRINHO. J. Editorial. **Avaliação.** Campinas, ano 1, v.1. p. 5-8, 1996.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2006.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** 2002-2006. Bebedouro, 2002.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Bebedouro, 2005.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Proposta de Avaliação Institucional nas Faculdades Integradas Fafibe.** Bebedouro, 2004.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Regimento Unificado:** Portaria nº. 460 de 20 de março de 2003. Bebedouro (SP), 2003. 67p.

MINISTÉRIO da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES: **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior/** [Secretaria de Educação Superior (SESU); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 065/2014** - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 062/2014** - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 14/2014** - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. IMPRENSA NACIONAL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Seção 1, nº 193, **Censo Escolar.** Portaria Nº 3.363 de 27/09/05 publicada em 06/10/05, p. 32. (ISSN 1676-2339).

RISTOFF, D. **Princípios Básicos de uma Avaliação Institucional.** Avaliação. Campinas, ano 1, n.1, jun/1996.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições/**[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Roteiro de Autoavaliação Institucional** - Orientações Gerais./[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **da concepção à regulamentação/**[ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada - Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.

**Observação:** pela quantidade de documentos institucionais consultados, inclusive, todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, manuais, guias, formulários, programas diversos, projetos de diferentes naturezas, dentre outros, optamos por somente referenciar o PDI, o PPI e o Regimento Unificado.